



2017

RELATÓRIO DA DIRETORIA



IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL
DA SANTA CASA DE MONTE ALTO

CNPJ: 52.852.100/0001-40

Rua Dr. Carlos Kielander, nº 396 - Centro Monte Alto/SP – 15.910-000

PABX: (16) 3244-3244

www.sistemavida.com.br

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA IRMANDADE DE
MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE
MONTE ALTO
EXERCÍCIO DE 2017**

Relatório elaborado para prestar contas aos Irmãos e a toda Sociedade das atividades operacionais e financeiras desenvolvidas pela Entidade no Exercício de 2.017.

Monte Alto
Março de 2018

Sumário

PALAVRA DO PROVEDOR.....	5
INTRODUÇÃO	7
Missão	8
Visão.....	8
Valores.....	8
DIRETORIA E CONSELHO FISCAL	8
Diretoria - Biênio Abril de 2016 a Março de 2018	8
Conselho Fiscal - Biênio Abril de 2016 a Março de 2018	8
CORPO CLÍNICO – 2017	9
Diretor Clínico	9
Diretor Técnico	9
Médicos do Corpo Clínico.....	9
FUNCIONÁRIOS.....	10
Distribuição de funcionários por setor – 2017	10
COMISSÕES INTERNAS.....	11
Comissão de Revisão de Prontuários	11
Comissão de Revisão de Óbitos	11
Comissão de Ética Médica	11
Comissão de Controle de Infecção Hospitalar	11
Comissão de Captação de Órgãos	11
Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional.....	11
Equipe de Padronização, Medicamentos e Materiais	12
Chefias das Clínicas.....	12
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA	12
INFORMAÇÕES HOSPITALARES	12
Leitos Disponíveis	12
Resumo Geral dos Serviços Prestados - Internações	13
Resumo Geral dos Serviços Prestados - Ambulatoriais	13
Pronto Atendimento e Ambulatório de especialidades	13
Exames de especialidades	14
DADOS FILANTROPIA	14
MOVIMENTO HOSPITALAR ANALÍTICO	15
Movimento Internações.....	15
Movimento por clínicas	16
Movimento Centro Cirúrgico	16
Movimento Maternidade - 2017	17
Taxa de ocupação hospitalar - 2017	18
Movimento Ambulatorial.....	20
Movimento Ambulatorial – Pronto Atendimento - 2017	20
PESQUISA DE SATISFAÇÃO DE USUÁRIO	21
Hotelaria	22
Equipe de Nutrição - Alimentação	22
Equipe de Enfermagem	22
Equipe médica	23
SUBVENÇÕES, DOAÇÕES E CONTRATOS DE PARCERIAS.....	23
Subvenções Governamentais	23
Auxílio e Subvenções Federal, Estadual e Municipal recebidas em 2017	23
Resumo - Subvenções recebidas nos últimos anos	25
Doações	26
CONVÊNIO COM O PODER PÚBLICO MUNICIPAL.....	26
DEMONSTRAÇÕES DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS ISENTAS	27
INVESTIMENTOS EM 2017 - REFORMA, ADEQUAÇÃO E AMPLIAÇÃO.....	28
Central de materiais esterilizados - CME.....	28
Instalação de Elevador	28

IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO

Cobertura do CDR – Centro de distribuição e recebimento.....	29
Pintura e revitalização da fachada da Santa Casa.....	29
EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS COM RECURSOS PRÓPRIOS	31
SUPRIMENTOS ADQUIRIDOS COM RECURSOS PÚBLICOS	32
SERVIÇOS PRESTADOS POR DEPARTAMENTO	32
Serviço de Nutrição e Dietética.....	32
Lavanderia Hospitalar.....	33
Assistência Social Hospitalar.....	33
SERVIÇOS DE ENFERMAGEM	34
Educação continuada da equipe de enfermagem.....	35
Pronto Atendimento.....	37
Ambulatório.....	37
CCIH- Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.....	38
Maternidade e Projeto I.H.A.C (Iniciativa Hospital Amigo da Criança).....	38
Curso de Gestante.....	38
Coleta de leite materno.....	39
Centro Cirúrgico.....	39
UTI –Unidade de Terapia Intensiva.....	39
Hemodiálise na UTI.....	40
Visita multidisciplinar na UTI.....	40
Transporte de paciente.....	40
ONCOLOGIA-NÚCLEO ESPECIALIZADO EM ONCOLOGIA E PROMOÇÃO DA VIDA	40
Atendimento psicológico - oncologia.....	41
ADMINISTRATIVO.....	41
Indicadores de produção – 2017.....	41
Cursos Promovidos pelo Departamento de Segurança do trabalho da Santa Casa.....	42
OPERADORA DE PLANO DE SAÚDE.....	42
EVENTOS E COMEMORAÇÕES	45
Centenário da Santa Casa.....	45
Missa em ação de graças pelo centenário da Santa Casa.....	46
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	47
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	47
ATIVO.....	47
PASSIVO.....	48
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	48
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2017.....	49
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO DE 2017.....	50
DMPL – DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 2017	51
PARECER DE AUDITORIA INDEPENDENTE	52
MENSAGEM FINAL.....	56

PALAVRA DO PROVIDOR

Caros irmãos e amigos.

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, estamos aqui, como de costume, mais um ano para tornar público o Movimento Hospitalar, o Relatório Anual, o Balanço Financeiro do ano de 2017, os Investimentos e as Benfeitorias realizadas para apreciação da Irmandade de Misericórdia do Hospital da Santa Casa de Monte Alto e dos montealtenses.

Aproveitamos a oportunidade para prestar contas demonstrando tudo o que aconteceu de relevante no ano que se findou.

Gostaria de agradecer a Deus, à toda Diretoria Administrativa, aos irmãos, às irmãs religiosas, ao Corpo Clínico, ao Diretor Clínico, ao Diretor Técnico, aos funcionários, aos setores industrial, comercial e agrícola da cidade de Monte Alto, à Prefeitura Municipal e à população em geral.

Dentre os fatos marcantes ocorridos em 2017, felizmente, podemos destacar muitas realizações, não obstante as dificuldades financeiras, que, por sinal, não foram poucas face à notória crise no Brasil. Mas, abençoados pelo Nosso Senhor Jesus Cristo e pela nossa querida beata protetora Madre Assunta Marquetti, isso não nos impediu de obter resultados satisfatórios.

Com a graça do nosso Senhor esta Santa Casa encontra-se em dia com as obrigações fiscais, trabalhistas, fornecedores e prestadores de serviços. Graça esta que proporcionou a continuidade do trabalho dos Diretores que estão sempre solicitando recursos de subvenção aos Poderes Públicos, Federal, Estadual e Municipal.

Conseguimos continuar modernizando a Entidade com melhorias na estrutura física adquirindo inovadores equipamentos tecnológicos dentre eles, em especial, um autoclave.

Recebemos o apoio dos nobres parceiros Deputados Federais Paulo Salim Maluf e Baleia Rossi e do Deputado Estadual Dr. Luis Carlos Gondim; à estes nosso agradecimento.

A parceria com a Prefeitura Municipal de Monte Alto foi mantida no ano de 2017 contribuindo com a nossa árdua caminhada. Parceria esta que resultou, especialmente falando, na formalização do Plano Operativo 2017, mantendo o Hospital no âmbito do Sistema Único de Saúde. Aproveitando, agradecemos ao ilustre prefeito, João Paulo de Camargo Victorio Rodrigues, bem como os ilustres vereadores.

Iniciamos a construção da Central de Materiais Esterilizados (CME) na área da antiga cozinha, bem como demos início às obras de adequação do local onde será instalado um elevador que interligará o Pronto Atendimento, a Ala de Internação e a Ala da Pediatria, um dos sonhos desta Diretoria que agora se torna realidade.

Foi preciso, ainda, reformar a cobertura da Central de Distribuição e Recebimento (CDR) que, em razão da movimentação da estrutura no decorrer dos anos, sofreu danificações.

Além das campanhas para melhoria da estrutura física, em 2017, esta Entidade contou ainda com o apoio e colaboração de toda a população Montealtense, em especial o comércio, indústria, produtores rurais e clubes de serviços.

À todos estes o nosso muito obrigado.

Tivemos o prazer de continuar proporcionando aos nossos funcionários a comodidade de participar de cursos e palestras, “*in loco*” e à distância, através do sistema, implantado via internet, de Educação Continuada do Ministério da Saúde denominado de Educasus. Objetivamos, com tal atitude, um investimento estratégico e prioritário que conferirá, num futuro próximo, um diferencial no sucesso profissional destes.

Vale lembrar, ainda, dos cursos de gestantes realizados e coordenados pela Irmã Zenaide e pela Técnica em Enfermeira Izabel Cristina Lapola Múcio, que continuaram sendo um sucesso e colhendo bons frutos no que se refere à saúde e de nossos recém-nascidos.

O plano de Saúde da Santa Casa continua funcionando com toda regularidade, com uma extensa carteira de clientes, atendendo a todas as exigências da ANS – Agência Nacional de Saúde, proporcionando com isto maior segurança e confiabilidade aos usuários.

Comemoramos o centenário da fundação da Entidade com diversas ações e iniciativas que mobilizaram a comunidade em torno da história e das tradições desta que é uma das principais entidades filantrópicas da cidade e região. Dentre as comemorações dos 100 anos tivemos a felicidade de realizar no dia 11 de fevereiro de 2017 uma cerimônia religiosa com uma presença considerável de fiéis e a inauguração de um monumento (obelisco) que englobou o busto do fundador, Dr. Raul da Rocha Medeiros.

É de primordial importância agradecer aos membros da Diretoria Administrativa e do Conselho Fiscal que, com seus trabalhos voluntários, contribuem, diariamente, de forma significativa, no crescimento da Santa Casa. Todos, indistintamente, merecem aplausos pelo louvável modelo de administração pautado pela impessoalidade, profissionalismo, honestidade, moralidade e seriedade.

Findo mais um ano de trabalho, com incontáveis dificuldades que marcaram o ano de 2017, mas, felizmente, em mesmo número de grandes alegrias, em nome de toda a Diretoria Administrativa, quero externar o agradecimento a todos que têm contribuído para o fortalecimento e o engrandecimento da nossa Santa Casa e, acima de tudo e de todos, à DEUS que é nosso grande protetor que sempre nos dá ânimo, força e coragem nos momentos difíceis.

Neste instante, apresento o Relatório Anual em que esta Diretoria Administrativa demonstra detalhadamente tudo o que ocorreu de importante na Santa Casa em 2017.

Muito obrigado.

Roberto Afonso Colatreli
Provedor

INTRODUÇÃO

A Irmandade de Misericórdia do Hospital da Santa Casa de Monte Alto é uma Entidade de Fins Filantrópicos, fundada em 1º de janeiro de 1917 e sediada na cidade de Monte Alto – SP. Sua finalidade é manter, administrar e desenvolver a Santa Casa de Misericórdia, bem como receber outros estabelecimentos congêneres que venham a criar ou aceitar, prestar assistência médico-hospitalar e demais atividades afins aos enfermos e acidentados, gratuitamente ou não, criar, constituir ou participar de outras empresas, quando para isso possua os necessários recursos ou quando, com fim especial, lhe sejam feitos legados ou doações e estimular a prática das obras de caridade. As atividades abrangem o atendimento pelo Sistema Único de Saúde nas áreas hospitalar e ambulatorial. Em 29 de abril de 1995 foi criado o Plano de Saúde “SISTEMA VIDA DE SAÚDE” que para atendimento de seus usuários utiliza os serviços da Santa Casa de Monte Alto e de uma rede credenciada de médicos e laboratórios.

- Declarada de Utilidade Pública Federal, conforme. Decreto nº 71.209 de 05/10/1972 (Mantido pelo Decreto de 27/05/1992)
- Declarada de utilidade Pública pela Lei Estadual nº 5911 de 18/10/60
- Declarada de Utilidade Pública Municipal pela Lei nº 504 de 07/07/1965
- Registro no CRM/SP nº 01038
- Registro no CNAS nº 14.359/41-90
- Registro no CNES nº 202820-4
- Registro no CMAS nº 04/98
- Registro na ANS nº 33380-8
- Entidade – Privada / Filantrópica
- CNPJ: 52.852.100/0001-40
- Endereço: Rua Carlos Kielander, nº - 396
- CEP: 15910-000
- Cidade: Monte Alto
- Estado: São Paulo
- PABX: 16 – 3244-3244
- Caixa Postal: 180

Missão

Prestar assistência em saúde com humanização, qualidade e responsabilidade social.

Visão

Tornar-se excelência na assistência à saúde em média complexidade à população assistida.

Valores

Acolhimento, humanização, ética e honestidade.
Compromisso e transparência com a sociedade e colaboradores.

DIRETORIA E CONSELHO FISCAL

Em 20 de março de 2016, em Assembleia Geral da Irmandade de Misericórdia do Hospital da Santa Casa de Monte Alto, foi eleita a Diretoria e o Conselho Fiscal para gestão de abril de 2016 a março de 2018.

Diretoria - Biênio Abril de 2016 a Março de 2018

Provedor	Roberto Afonso Colatreli
Vice-provedor	Jayme Barato
1º Secretário	Benedito Aparecido Martins
2º Secretário	Dino Bruzadin
1º Tesoureiro	Laerte Antonio Carvalho
2º Tesoureiro	Carlos Fernando Serafim
Dir.Patrimônio	Euclides Carlos Perdonatti
Mesários	Ananias Aparecido Pereira
	Antonio Carlos Fiorentin
	Celso César Cola
	Luis Carlos Fini
	Luiz Antonio Cestari

Conselho Fiscal - Biênio Abril de 2016 a Março de 2018

Conselho Fiscal	Silvio Aparecido Vrech
	José Augusto Sartor
	Roldinei Aparecido Ribeiro
Suplente Conselho	Antonio Jesus Peroni

IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO

CORPO CLÍNICO – 2017

O Corpo Clínico da Santa Casa de Monte Alto é constituído por trinta e oito médicos com especialização em suas respectivas áreas e com constantes cursos de aprimoramento.

O hospital é aberto a frequente participação de outros médicos convidados pelo nosso Corpo Clínico, para realização de cirurgias e exames, o que nos honra muito. Tivemos nos últimos anos um incremento no número de exames subsidiários realizados em nosso hospital.

Atualmente esta entidade realiza cirurgias de alta complexidade com toda a segurança o que trouxe pacientes de outras regiões para nossa Santa Casa.

Diretor Clínico

Diretor Clínico em Exercício Dr. Elias Dias Martins Junior

Vice Diretor Clínico Dr. Luis Gustavo Gazoni Martins

Diretor Técnico

Diretor Técnico em Exercício Dr. Randal Henrique de Oliveira

Médicos do Corpo Clínico

NOME	CRM	ESPECIALIDADE
Dr. Aduino Caprio Júnior	89.253	Neurologia
Dr. André Abdallah Atoui	154.542	Cirurgia Geral
Dr. Armando Lepore Júnior	29.335	Pediatria
Dra. Camila Cola Senra	147.341	Reumatologia
Dr. Carlos Jacomo Pollo	31.041	Cl. Médica/ Cl. Geral
Dr. Daniel Gonçalves de Souza	115.251	Neurocirurgia
Dr. Denis Pereira Bitencourt	116.338	Ortopedia
Dr. Diego Araujo Simão	129.678	Otorrino
Dr. Diogo Aparecido Simão	40.895	Otorrino
Dr. Edilson Kogi Mizuma	116.343	Radiologia
Dra. Eliane Ap. de Carvalho	74.583	Oftalmologia
Dr. Elias Dias Martins Júnior	76.578	Anestesia
Dra. Elisabete dos Reis Carneiro	72.993	Pediatra
Dr. Eugênio Freire Andrade Filho	67.542	Ortopedia
Dr. Fabricio José Mallouk	116.247	Radiologia
Dr. Fauze Haddad Júnior	73.001	Cir. Geral / Gastro
Dr. Fernando Bernardo Fonseca	17.135	Cl. Médica/Cir. Geral
Dr. Fernando Prata Nascimento	129.719	Ortopedia
Dr. Francisco Spanó Neto	24.651	Ginecologia
Dr. Fernando Couto Senra	145.522	Oncologia
Dr. João Davanço Neto	18.887	Ginecologia
Dr. Joaquim Roberto de Oliveira	40.766	Cardiologia
Dr. Jorge Duarte Ribeiro	74.448	Urologia
Dr. José Maria Modesto	68.072	Urologia
Dr. José Yoshio Morishita	35.085	Pediatria
Dra. Leticia Santos Bicudo	73.023	Cardio/Ecocardiograma
Dra. Lúcia Helena Senna Pereira Ogata	62.611	Radiologia
Dr. Leonel Carlos de Oliveira	84.159	Cardiologia
Dr. Luiz Gustavo Fornazari	129.323	Clinico Geral
Dr. Luiz Gustavo Gazoni Martins	88.129	Ortopedia
Dra. Márcia Abudd Haddad	94.561	Cl. Médica/Geriatria
Dra. Marília M. Giannoni de Oliveira	84.684	Dermatologia

IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO

Dr. Marcus Vinicius Caramico	91.283	Ginecologia
Dr. Mário Mitsuo Ogata	56.768	Oftalmologia
Dr. Maurício Mattos Piovezan	61.840	Endocrinologia
Dr. Nassim Batista Bachur	125.979	Cardiologia
Dr. Paulimar Aparecido Janones	60.837	Cir. Geral/Gastro
Dr. Randal Henrique de Oliveira	78.160	Ginecologia
Dr. Ricardo Martinuzzo	61.076	Cir. Plástico
Dr. Ramses Antonio Fonte Boa Bastawros Filho	141.650	Anestesia
Dra. Thais R. B. de Medeiros Ribeiro	62.258	Dermatologia

FUNCIONÁRIOS

Quadro de funcionários por setor			
Funcionários Ativos	2017	2016	2015
Administração	26	25	25
Amb. Especialidade (Psiquiatria)	1	2	3
Ambulatório de Ortopedia - SUS	3	3	3
Departamento Jurídico	1	1	1
Diretoria Técnica	1	1	1
Disp. Medicamentos/ Almoxarifado/ Compras	21	21	22
Lavanderia/Rouparia	11	11	13
Limpeza e Manutenção	22	19	20
Oncologia	3	3	0
Plano de Saúde	15	14	16
Radiologia	11	11	11
SAC (Recepção, Portaria e telefonias)	23	22	14
Serviço Social	2	2	2
Serviços de Enfermagem	112	108	112
SND - Serviços de Nutrição Dietética	13	12	15
T.I.	2	2	1
Transporte	2	1	2
Total	269	258	261

Funcionários Inativos	2017	2016	2015
Afastados pelo INSS	7	7	6

Distribuição de funcionários por setor – 2017



COMISSÕES INTERNAS

De acordo com a determinação do Conselho Federal de Medicina a Santa Casa mantém as comissões de ética médica, revisão de prontuários, infecção hospitalar, revisão de óbitos, Comissão de Captação de Órgãos e comissão intra-hospitalar de transplantes. Constituídas da seguinte forma:

Comissão de Revisão de Prontuários

Dra. Marcia Abud Haddad	CRM 94.561
Dr. Fernando Prata Nascimento	CRM 129.719
Enf. Giselle Andreotti Tozetti	COREN 253.952
Enf. Carla Regina Mosca de Oliveira Fumis	COREN 305.976
Sandra Maria Serrano Hernandez Barbató	SAME

Comissão de Revisão de Óbitos

Dr. Leonel Carlos de Oliveira	CRM 84.159
Dr. Dênis Pereira Bitencourt	CRM 116.338
Dr. Diego Araújo Simão	CRM 129.678

Comissão de Ética Médica

Dr. Paulimar Aparecido Janones	CRM 60.837	Presidente
Dr. Diego Araújo Simão	CRM 129.678	Secretário
Dr. Armando Lépore Júnior	CRM 29.335	Membro Efetivo
Dr. Eugênio Freire de Andrade Filho	CRM 67.542	Membro Suplente

Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

Dr. Daniel Marcio Ellias de Oliveira	CRM 109.270	Presidente
Dr. Armando Lépore Júnior	CRM 29.335	Médico Pediatra
Dr. Paulimar Aparecido Janones	CRM 60.837	Médico Cirurgião
Solange Alves de Melo	ADMINISTRAÇÃO	Representante da Adm.
Carla Regina Mosca de Oliveira Fumis	COREN 305.976	Representante da Enfermagem
Isabela Bertolassi Morgado	COREN 467.409	Enfermeira da CCIH
Marcos Antonio Zavatti	CRF 19.988	Representante do Lab.
Priscila Aparecida Maran Souza Lima	CRF 72.837	Representante da Farm.
Aparecida F Moreira Gomes	APOIO	Representante do S. Apoio

Comissão de Captação de Órgãos

Dr. Nassim Batista Bachur	CRM 125.979	Coordenador
Dr. Fauze Haddad Júnior	CRM 73.001	Representante da Cir Geral
Dr. Aduino Caprio Júnior	CRM 89.253	Representante da Neurologia
Dr. Luis Gustavo Gazono Martins	CRM 88.129	Representante Corpo Clínico
Carla Regina Mosca de Oliveira Fumis	COREN 305.976	Enfermeira
Mônica Gil Silva Costa	COREN 138.455	Enfermeira da UTI
Angela Perpétua da Silva Campos	CRP 91.051	Psicóloga
Vera Lúcia Brandão Jovanelli	CRESS	Assistente Social
Solange Alves de Melo	Administração	Gerente Operacional
Flavia Cristina Gomes de Oliveira	COREN 352.398	Enfermeira
Katia Cilene R Ferreira	COREN 262.632	Tec. de enfermagem

Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional

Dr. Nassim Batista Bachur	CRM 125.979	Médico Cardiologista
Renata Catarina Olivi	CRN 8.822	Nutricionista
Priscila Ap Maran Souza Lima	CRF 72.837	Farmacêutica
Carla Regina Mosca de Oliveira Fumis	COREN 305.976	Enfermeira
Leticia Aliele da Silva	COREN 437.488	Enfermeira

IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO

Equipe de Padronização, Medicamentos e Materiais

Dr. Randal Henrique de Oliveira	CRM 78.160	Diretor Técnico
Dr. Elias Dias Martins Junior	CRM 88.129	Representante Corpo Clínico
Priscila Ap Maran Souza Lima	CRF 72.837	Farmacêutica
Liliane Lourenço Miquelutti	CRF 37.287	Farmacêutica
Carla Regina Mosca de Oliveira Fumis	COREN 305.976	Enfermeira
Solange Alves de Melo	Administração	Gerente Operacional
Solange Casa Santa	COREN 467.839	Enfermeira
Aline Patricia Capocci	Compras	Compradora

Chefias das Clínicas

Dr. Armando Lépore Júnior	CRM 89.253	Chefia da Pediatria
Dr. Marcus Vinicius Caramico	CRM 91.28	Chefia da Ginecol. e Obstetria
Dr. Nassim Batista Bachur	CRM 125.979	Chefia da Clínica Médica
Dr. Paulimar Aparecido Janones	CRM 60.837	Chefia da Cirurgia Geral
Dr. Ramsés Antonio F B Bastawros Filho	CRM 141.650	Chefia da Anestesia
Dr. Nassim Batista Bachur	CRM 125.979	Coordenador da UTI
Dr. Nassim Batista Bachur	CRM 125.979	Coordenador do P.A

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA

Em cumprimento ao que determina a Legislação Trabalhista, a Santa Casa mantém a CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.

Composta por uma Equipe Multisetorial que tem como objetivo prevenir acidentes decorrentes do trabalho, promovendo a saúde do trabalhador.

Componentes da CIPA Gestão - 2017/2108.

EFETIVOS EMPREGADOR

João Carlos Aparecido Moreira Lopes
Elaine Cristina Barromeo
Juliane Cristina de Souza Leite
Solange Casa Santa

SUPLENTES

Elton Tiago de Souza
Paula Andressa Rapanelo
Maria Regina Fortunato da Costa Mello

EFETIVOS EMPREGADOS

Marcos Antonio Jacinto
Luiz Carlos Portela
Elisandra Cristina Biscola Chamacheli
Anali Patrícia da Silva Ferreira

SUPLENTES

Yolane Caroline Magri
Jayme Barato Junior
Ana Carolina Collatelli

INFORMAÇÕES HOSPITALARES

Leitos Disponíveis

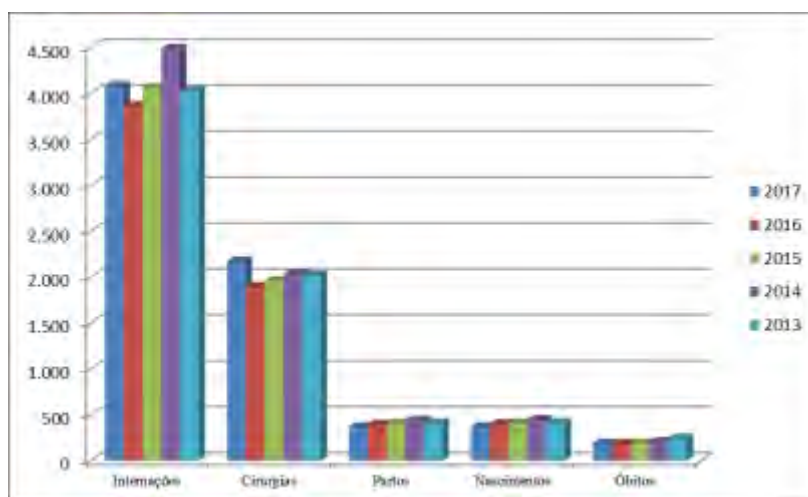
CLÍNICAS	2.017
Médica.....	33
Cirúrgica.....	22
Obstétrico Clínico.....	6
Obstétrico Cirúrgico.....	9
Pediatria.....	14
U.T.I. Unidade de Terapia Intensiva....	10
Isolamento.....	3
Total.....	97

IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO

Com o objetivo de proporcionar uma saúde digna à população Montealtense, em 2017, a Santa Casa manteve a parceria com o Poder Público Municipal – Secretaria Municipal de Saúde, através de do convênio nº 001/2013. Também ofertou e disponibilizou, através de ofício protocolado junto a Secretaria Municipal de Saúde, mais de 60% de seus serviços para o atendimento do convênio SUS (Sistema Único de Saúde) e efetivou um percentual maior de atendimentos a estes usuários.

Resumo Geral dos Serviços Prestados - Internações

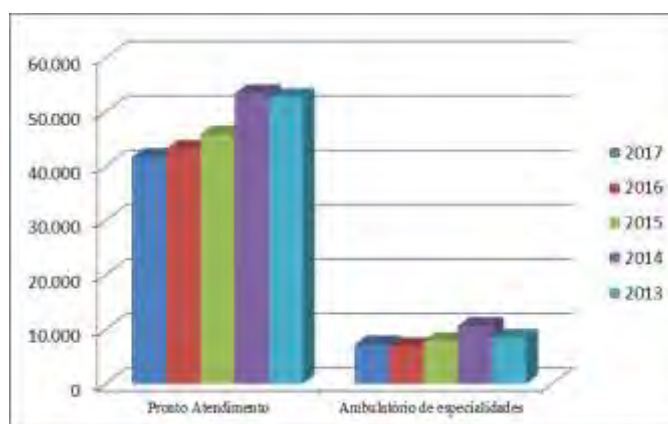
DESCRIÇÃO	2017	2016	2015	2014	2013
Internações	4.084	3.869	4.064	4.490	4.031
Cirurgias	2.171	1.897	1.958	2.037	2.023
Partos	369	397	409	442	413
Nascimentos	370	404	412	447	414
Óbitos	189	186	194	207	245



Resumo Geral dos Serviços Prestados - Ambulatoriais

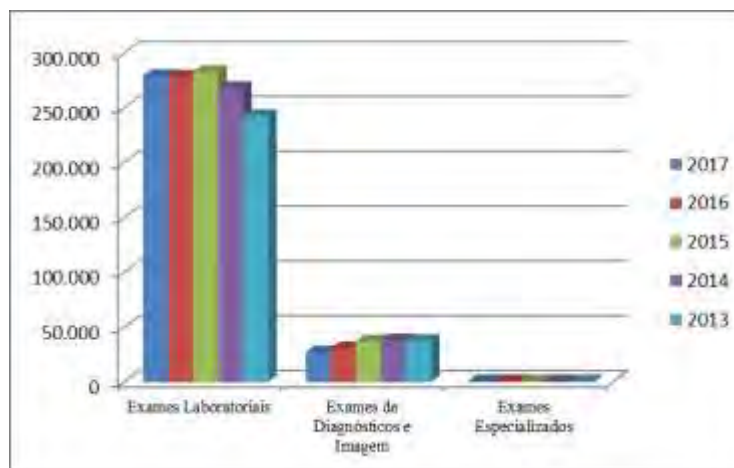
Pronto Atendimento e Ambulatório de especialidades

	2017	2016	2015	2014	2013
Pronto Atendimento	41.617	43.134	45.796	53.320	52.692
Ambulatório de especialidades	7.207	6.886	7.827	10.602	8.406



Exames de especialidades

DESCRIÇÃO	2017	2016	2015	2014	2013
Exames Laboratoriais	279.256	278.846	282.752	268.338	243.005
Exames de Diagnósticos e Imagem	27.406	30.924	37.391	38.183	37.829
Exames Especializados	1.074	969	991	1.007	1.007



DADOS FILANTROPIA

**Dados para comprovação de atendimento para
Certificado de Entidade Filantrópica de acordo com TABWIN – 2017**

Internações informadas na AIH e no CIHA:

Quantidade de internações SUS	Quantidade de internações Não SUS	Quantidade de paciente dia SUS	Quantidade de paciente dia Não SUS	Total de paciente dia
<u>2398</u>	<u>1686</u>	<u>10.100</u>	<u>5.552</u>	<u>15.652</u>

Quantidade de paciente dia SUS.....10.100

Quantidade de paciente dia Não SUS..... 5.552

Percentual atingido em internações SUS..... **64,52%**

Percentual atingido em internações Não SUS..... **35,48%**

É importante esclarecer que o quantitativo de paciente dia constante nas Internações informadas na AIH e no CIHA diverge do movimento hospitalar, pois no movimento hospitalar é considerado o efetivamente internado na data até a data de 31/12/2017, independente se a data da alta seja no mês posterior, enquanto que nos dados da filantropia informados na AIH e no CIHA, as informações são de acordo com as regras de faturamento do SUS.

IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO

MOVIMENTO HOSPITALAR ANALÍTICO

Movimento Internações

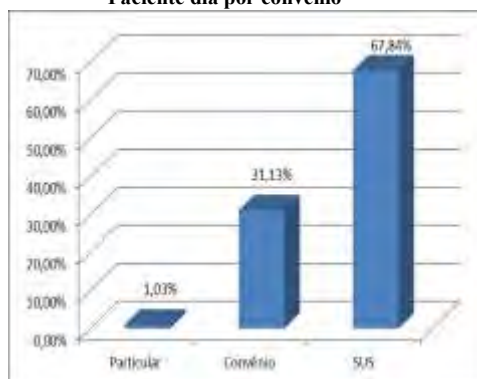
Movimento Geral de Internações em 2017				
Geral	Particular	Convênios	SUS	Total
Passaram para 2017	1	7	9	17
Entraram até Dezembro	82	1.604	2.398	4.084
Saíram até Dezembro	81	1.561	2.245	3.887
Óbitos até Dezembro	2	46	141	189
Passaram para Jan/2018	0	4	21	25

INTERNAÇÕES EM 2017 - POR CLÍNICAS				
Clinicas	Particular	Convênio	SUS	TOTAL
Médica	17	691	1.209	1.917
Cirurgica	53	646	662	1.361
Obstétrica	9	114	337	460
Pediátrica	3	153	190	346
Total	82	1604	2398	4.084

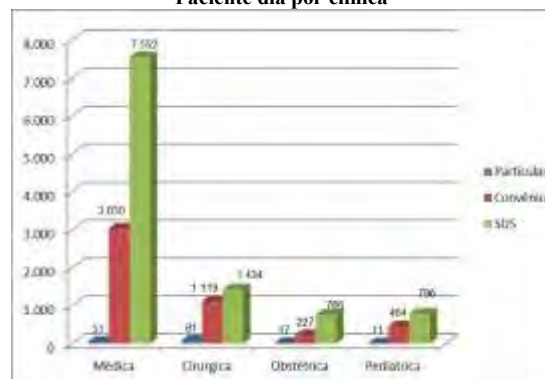
Obs: No movimento obstétrico estão inclusos partos normais, cesáreas e tratamento clínico obstétrico

TOTAL DE PACIENTES / DIA				
Clinicas	Particular	Convênio	SUS	TOTAL
Médica	51	3.030	7.552	10.633
Cirurgica	81	1.119	1.434	2.634
Obstétrica	17	227	766	1.010
Pediátrica	11	464	796	1.271
Total	160	4.840	10.548	15.548
Percentual	1,03%	31,13%	67,84%	100,00%

Paciente dia por convênio

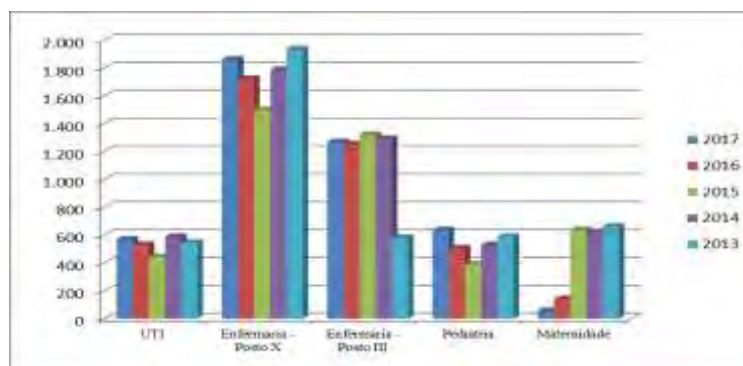


Paciente dia por clínica



INTERNAÇÕES POR SETORES					
	2017	2016	2015	2014	2013
UTI	572	533	445	590	547
Enfermaria - Posto X	1.862	1.723	1.501	1.788	1.937
Enfermaria - Posto III	1.270	1.255	1.322	1.294	582
Pediatria	638	507	391	530	590
Maternidade	60	144	638	623	664
Total	4.402	4.162	4.297	4.825	4.320

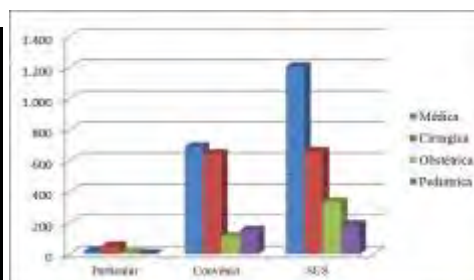
IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO



Movimento por clínicas

Movimento por Clínica em 2017				
Clínicas	Particular	Convênio	SUS	TOTAL
Médica	17	691	1.209	1.917
Cirúrgica	53	646	662	1.361
Obstétrica	9	114	337	460
Pediátrica	3	153	190	346
Total	82	1.604	2.398	4.084

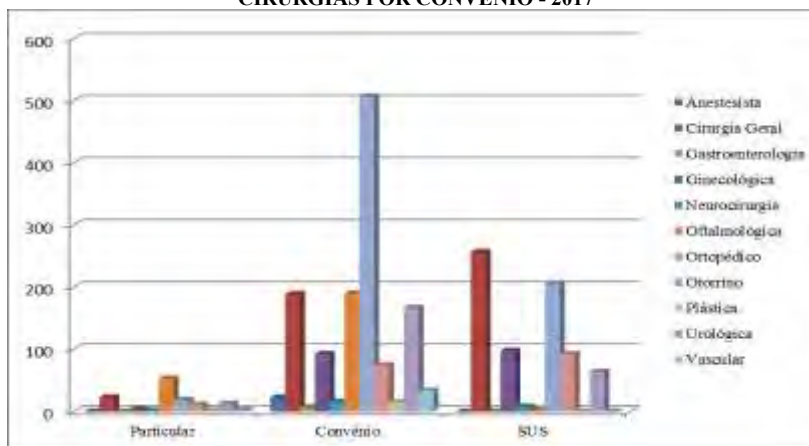
No movimento obstétrico estão inclusos partos normais, cesáreas e tratamento clínico obstétrico



Movimento Centro Cirúrgico

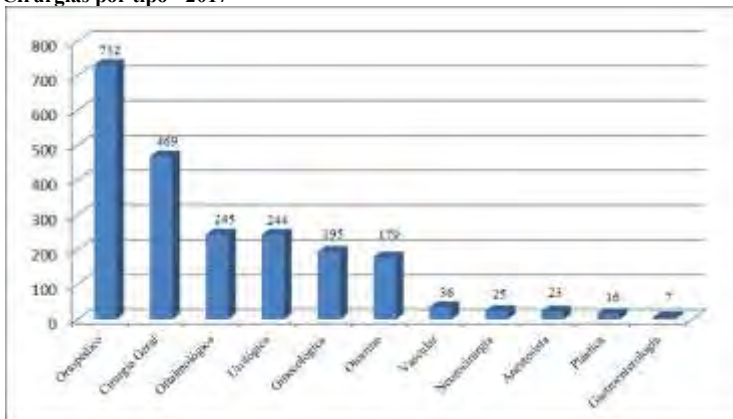
Movimento - Centro Cirúrgico				
	Particular	Convênio	SUS	Total
Anestesiista	0	23	0	23
Cirurgia Geral	23	189	257	469
Gastroenterologia	0	7	0	7
Ginecológica	4	93	98	195
Neurocirurgia	1	16	8	25
Oftalmológica	53	190	2	245
Ortopédico	19	507	206	732
Otorrino	11	75	93	179
Plástica	1	15	0	16
Urológica	13	167	64	244
Vascular	2	34	0	36
Total	127	1.316	728	2.171

CIRURGIAS POR CONVÊNIO - 2017



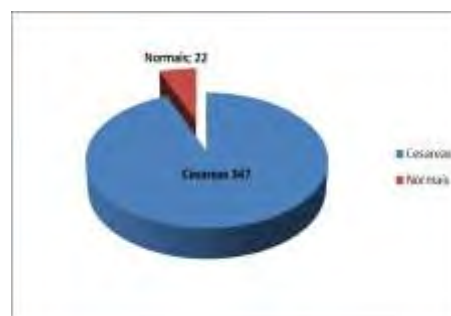
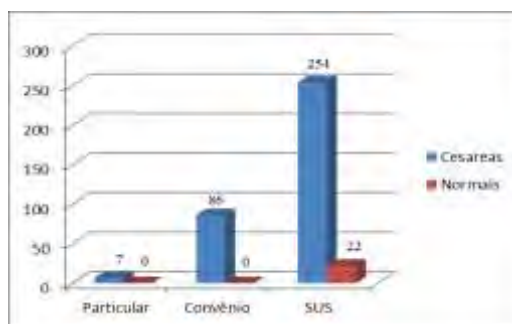
IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO

Cirurgias por tipo - 2017



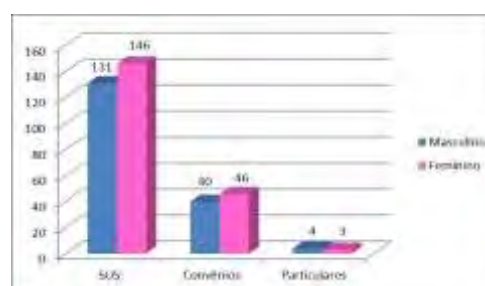
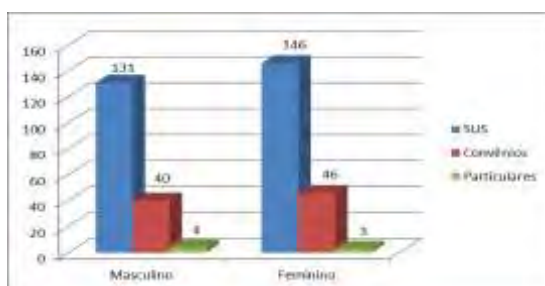
Movimento Maternidade - 2017

Partos realizados em 2017				
Tipo	Particular	Convênio	SUS	Total
Cesareas	7	86	254	347
Normais	0	0	22	22
Total	7	86	276	369



NASCIMENTOS MASCULINO E FEMININO EM 2017			
	Masculino	Feminino	Total
SUS	131	146	277
Convênios	40	46	86
Particulares	4	3	7
Total	175	195	370

Obs: Houve um parto gemelar

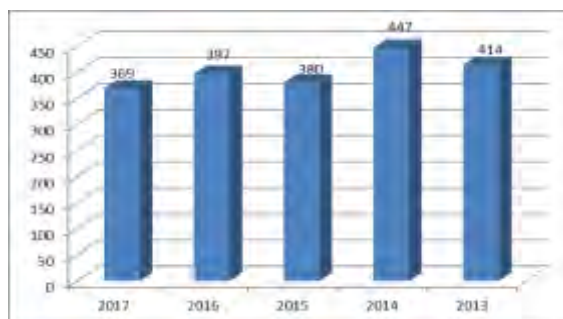


IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO

Total de partos Masculinos X Feminino em 2017



Total de partos nos últimos 5 anos



Taxa de ocupação hospitalar - 2017

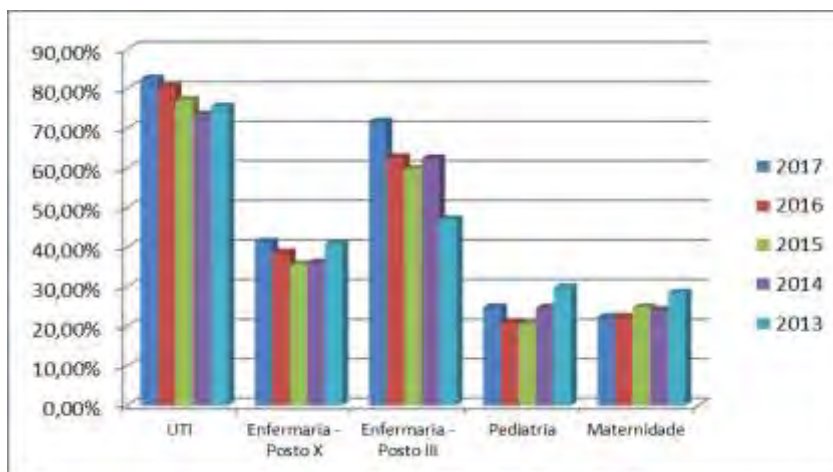
TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR EM 2017					
SETORES	Internações	Pacientes dias	Qtde Leito	Leitos Dias	Taxa
UTI	572	3.012	10	3.650	82,52%
Enfermaria Posto X	1.862	5.162	32	12.475	41,38%
Enfermaria Posto III	1.270	5.798	22	8.091	71,66%
Maternidade	638	1.356	17	6.056	22,39%
Pediatria	60	220	10	889	24,75%
Total	4.402	15.548	91	31.161	49,90%



TAXA DE OCUPAÇÃO UTI (SUS)					
SETOR	Internações	Pacientes dias	Qtde Leito	Leitos Dias	Taxa
UTI/ SUS	358	2.192	8	2.920	75%
Total	358	2.192	8	2.920	75%

TAXA DE OCUPAÇÃO POR SETORES NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS					
	2017	2016	2015	2014	2013
UTI	82,52%	80,49%	77,18%	73,53%	75,52%
Enfermaria - Posto X	41,37%	38,64%	35,67%	36,12%	40,89%
Enfermaria - Posto III	71,66%	62,70%	59,77%	62,44%	46,99%
Pediatria	24,75%	21,00%	20,55%	24,68%	29,75%
Maternidade	22,39%	22,33%	24,82%	24,09%	28,48%
Total	49,90%	45,45%	41,84%	42,45%	41,77%

IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO



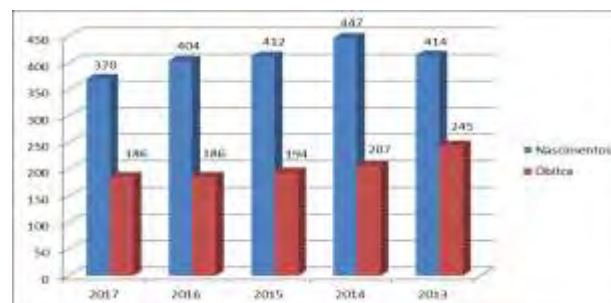
TAXA DE MORTALIDADE			
SETORES	OBITOS	N. Saidos	Taxa
UTI	106	574	18,47
Enfermaria Posto X	20	1.851	1,08
Enfermaria Posto III	59	1.408	4,19
Maternidade	1	607	0,16
Pediatria	0	70	0,00
Total	186	4.510	4,12



MÉDIA DE PERMANÊNCIA - 2017			
MÉDIA DE I	Pacientes dias	N. Saidos	Taxa
UTI	3.012	574	5,25
Posto X	5.162	1.851	2,79
Posto III	5.798	1.408	4,12
Maternidade	1.356	607	2,23
Pediatria	220	70	3,14
Total	15.548	4.510	3,45



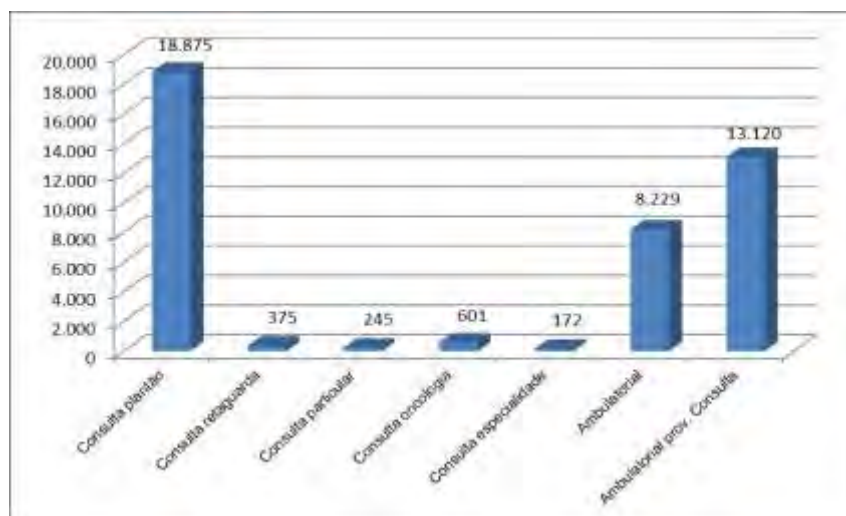
NASCIMENTOS X ÓBITO NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS					
	2017	2016	2015	2014	2013
Nascimentos	370	404	412	447	414
Óbitos	186	186	194	207	245



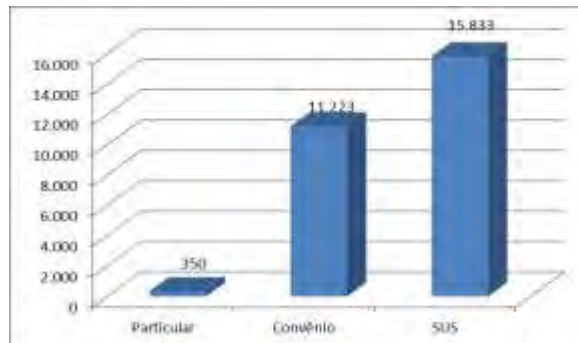
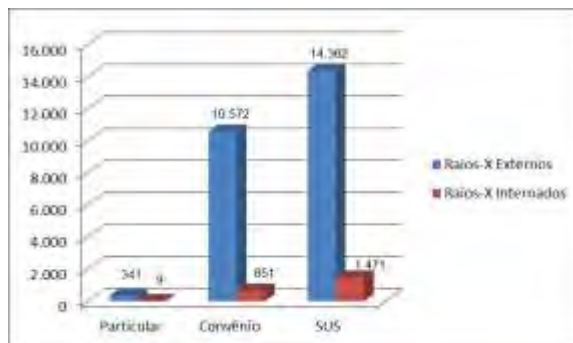
Movimento Ambulatorial

Pronto Atendimento:					
Tipo	Gratuito	Particular	Convênio	SUS	Total
Consulta plantão	0	0	18.875	0	18.875
Consulta retaguarda	0	0	366	9	375
Consulta particular	0	245	0	0	245
Consulta oncologia	0	1	600	0	601
Consulta especialidade	0	0	38	134	172
Ambulatorial	3.986	426	3.789	28	8.229
Ambulatorial prov. Consulta	0	0	13.120	0	13.120
Total	3.986	672	36.788	171	41.617

Movimento Ambulatorial – Pronto Atendimento - 2017

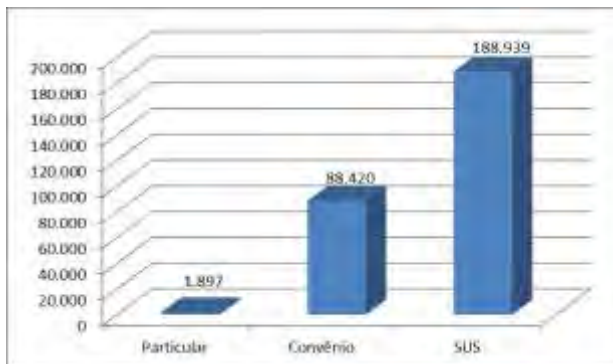
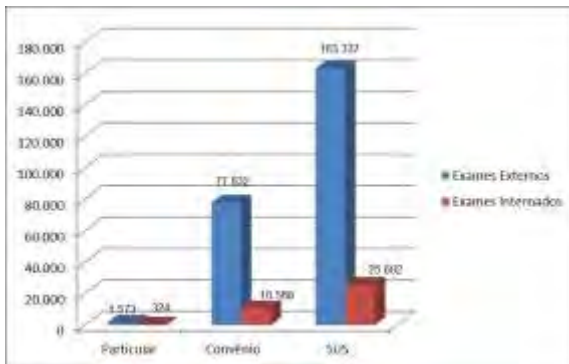


RADIOLOGIA - 2017				
Radiologia - 2017	Particular	Convênio	SUS	Total
Raios-X Externos	341	10.572	14.362	25.275
Raios-X Internados	9	651	1.471	2.131
TOTAL	350	11.223	15.833	27.406

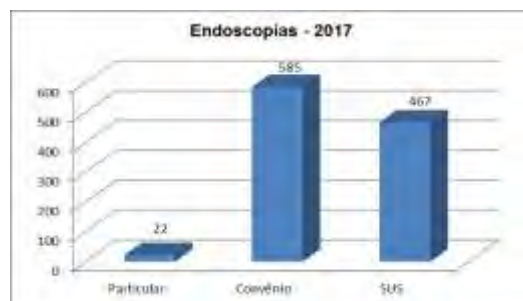


IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO

LABORATÓRIO - 2017				
Exames	Particular	Convênio	SUS	Total
Exames Externos	1.573	77.832	163.337	242.742
Exames Internados	324	10.588	25.602	36.514
TOTAL	1.897	88.420	188.939	279.256



EXAMES ESPECIALIZADOS - 2017				
Exames	Particular	Convênio	SUS	Total
Endoscopia	22	585	467	1.074
TOTAL	22	585	467	1.074



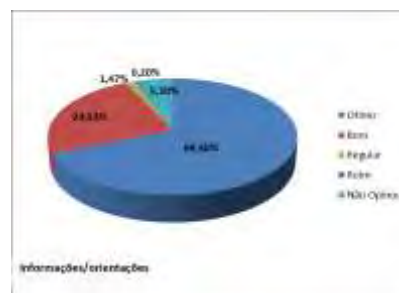
PESQUISA DE SATISFAÇÃO DE USUÁRIO

A Diretoria executiva da Santa Casa preza sempre pelo bom atendimento aos seus usuários e para saber o nível de satisfação, mantém um formulário de pesquisa que é preenchido pelo usuário no momento da alta hospitalar e analisado mensalmente para que a administração possa estabelecer metas e plano de ação para melhoria dos resultados.

Em 2017 a pesquisa foi reformulada com o objetivo de identificar cada vez mais as necessidades e percepções dos nossos clientes em relação ao serviço prestado.

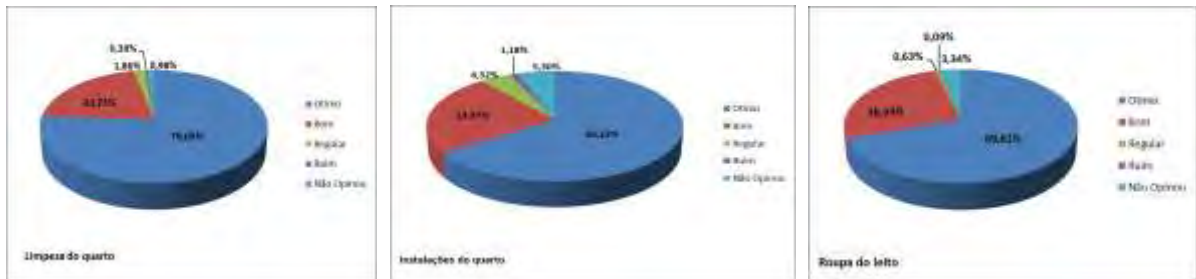
Os resultados gerais de 2017 foram os seguintes:

Equipe da Recepção

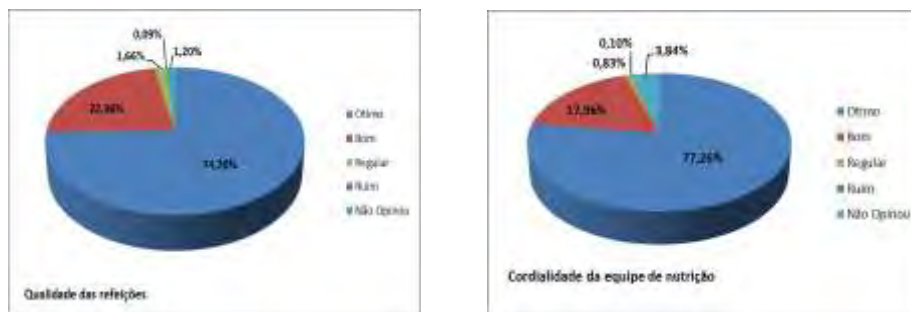


IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO

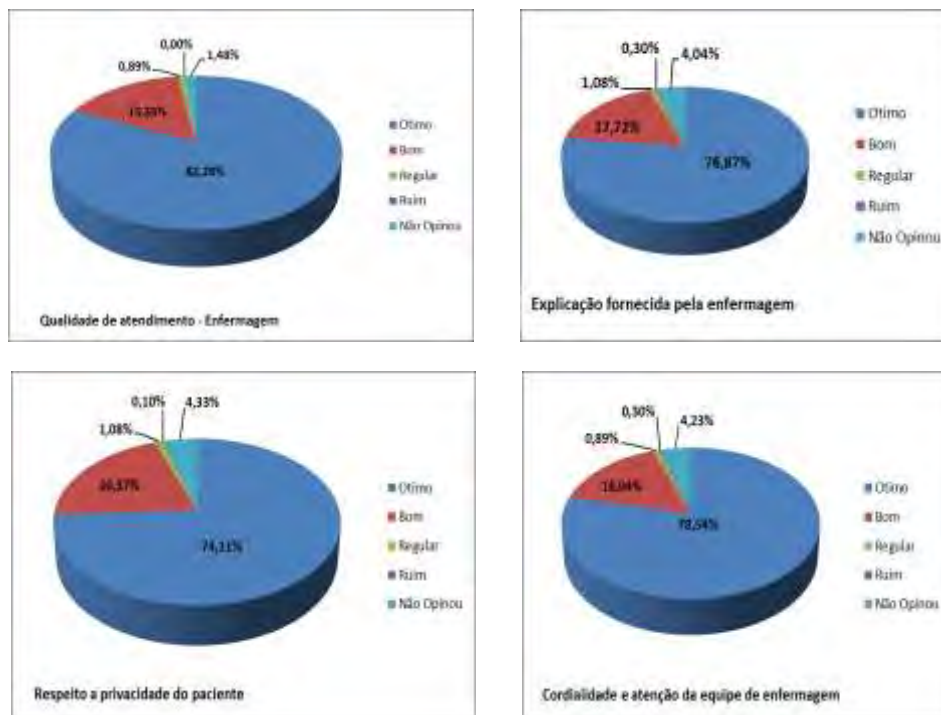
Hotelaria



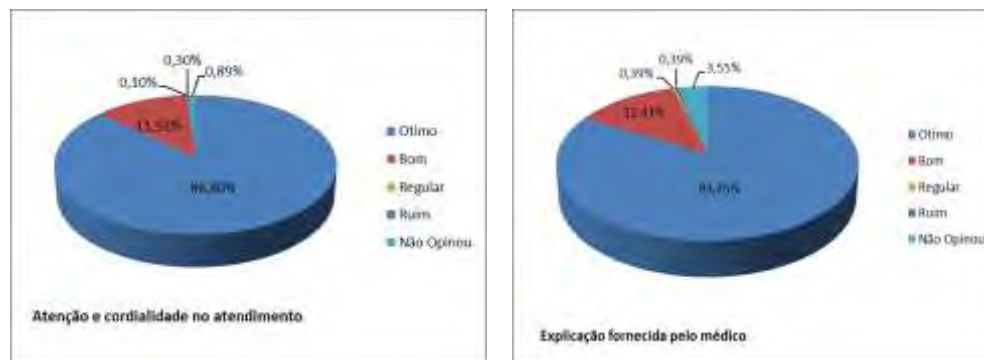
Equipe de Nutrição - Alimentação



Equipe de Enfermagem



Equipe médica



SUBVENÇÕES, DOAÇÕES E CONTRATOS DE PARCERIAS.

Subvenções Governamentais

Como é de conhecimento geral, a área de saúde vem passando por enormes dificuldades, principalmente as filantrópicas, o que não é diferente nesta Entidade, porém a Diretoria Administrativa da Santa Casa tem conseguido honrar os compromissos da Entidade e ainda modernizar suas instalações com melhorias na estrutura física e na aquisição de modernos aparelhos. Vale ressaltar que esta Santa Casa encontra-se em dia com as obrigações fiscais, trabalhistas, fornecedores e prestadores de serviços e isto é graças ao trabalho e empenho dos Diretores que estão sempre pedindo recursos de subvenção aos Poderes Públicos Federal, Estadual e Municipal e também à credibilidade adquirida ao longo dos anos.

Em 2017 a Entidade recebeu recurso proveniente de emenda parlamentares: Federal e Estadual, além de recursos recebido do Município, pactuados na Contratualização, através do convênio 001/2013 – Plano Operativo 2017. Os recursos recebidos dos órgãos Públicos foram muito importantes, pois diante da crise econômica que vem assolando o país, culminando com o aumento de preço dos serviços públicos e insumos, os recursos provenientes das subvenções contribuem para equilíbrio do fluxo de caixa da entidade e consequentemente para o bom andamento do hospital.

A entidade recebeu recursos para custeio, através de emendas Parlamentares, do Deputado Federal Paulo Salim Maluf e do Deputado Estadual Dr. Luis Carlos Gondin. O Deputado Federal Baleia Rossi fez uma indicação de subvenção para a Santa Casa que veio para a Prefeitura Municipal de Monte Alto, através de uma nova modalidade, incremento no teto MAC da Prefeitura que, após a Santa Casa elaborar um Plano de Trabalho, a Prefeitura fez repasse dos valores para custeio.

Auxílio e Subvenções Federal, Estadual e Municipal recebidas em 2017

Órgão	Indicação	Convênio / Finalidade	Valor
1. Subvenção Federal Ministério da Saúde Federal	Deputado Federal Paulo Salim Maluf	Convênio nº 840358/2016 - Custeio	200.000,00
2. Subvenção Estadual Secretaria de Estado da Saúde	Deputado Estadual Dr. Luis Carlos Gondin	Convênio nº 306/2017 - Custeio	150.000,00
3. Subvenção Estadual Secretaria de Estado da Saúde	Deputado Estadual Dr. Luis Carlos Gondin	Convênio nº 348/2015- Custeio	142.500,00
4. Subvenção Federal recebida através da Prefeitura Municipal de Monte Alto	Deputado Federal Baleia Rossi, através de incremento ao teto MAC da Prefeitura.	Convênio – nº 001/2017 - custeio	200.000,00
Total de verbas.....			692.500,00

IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO

1. Subvenção Federal – Ministério da Saúde:

O valor deste recurso federal, convênio nº 840358/2016, no valor de R\$ 200.000,00, para custeio, foi uma indicação do Deputado Federal, Paulo Salim Maluf, através de emenda Parlamentar e, já encontra-se depositado em conta bancária da Santa Casa e está em fase de licitação para cumprimento do objeto do convênio.

2. Subvenção Estadual - Secretaria de Estado da Saúde:

Em dezembro de 2017, o recurso do convênio nº 306/2017, no valor de R\$ 150.000,00, para custeio, indicado através de emenda Parlamentar pelo Deputado Estadual Dr. Luis Carlos Gondin, foi depositado em conta bancária desta Entidade e a licitação, para o cumprimento do objeto, será realizada no ano de 2018.

3. Subvenção Estadual – Secretaria de Estado da Saúde:

O recurso proveniente do convênio nº 348/2015, para custeio, foi indicação do Deputado Estadual Dr. Luis Carlos Gondin, através de Emenda Parlamentar e, inicialmente o convênio assinado era de R\$ 250.000,00, porém o Governo do Estado de São Paulo fez um corte no orçamento e liberou o valor R\$ 142.500,00. Sendo que R\$ 114.000,00 era para ser utilizado em compras de materiais, R\$ 11.150,00 para serviços de adequação na rede elétrica e R\$ 17.350,00 para aquisição de um novo transformador da rede elétrica. Porém o transformador queimou antes do recebimento da verba e a Santa Casa teve que adquirir um novo transformador com recursos próprios. Como já havia adquirido o transformador com recursos próprios, a entidade teve que devolver R\$ 17.350,00 aos cofres públicos, acrescidos dos rendimentos financeiros do recurso, conforme demonstrado no quadro abaixo:

DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO				
DATA PREVISTA PARA O REPASSE	VALORES PREVISTOS (R\$)	DATA DO REPASSE	NÚMERO DO DOCUMENTO DE CRÉDITO	VALORES REPASSADOS (R\$)
***	250.000,00	20/02/2017	201.702.170.042.328	142.500,00
(A) Saldo do exercício anterior				0,00
(B) Repasses públicos no exercício				142.500,00
(C) Receitas com aplicações financeiras dos recursos públicos				3.354,90
(D) Outras Receitas decorrentes da execução do ajuste				54,05
(E) Total dos recursos públicos (A+B+C+D)				145.908,95
(F) Recursos próprios da entidade beneficiária				0,00
(G) Total dos recursos disponíveis no exercício (E+F)				145.908,95

DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO NO EXERCÍCIO	
(G) Total de recursos disponível no exercício	145.908,95
(J) Despesas pagas no exercício (H+I)	125.149,54
(K) Recurso Público não aplicado [E-(J-F)]	20.759,41
(L) Valor devolvido ao órgão público	20.759,41

Destaca-se que, de acordo com as normas vigentes, os rendimentos financeiros não podem ser utilizados pela entidade, por isso foi devolvido aos cofres da União.

O recurso foi recebido e utilizado pela Entidade, no exercício de 2017, de acordo com o objeto do convênio, da seguinte forma:

CATEGORIA OU FINALIDADE DA DESPESA	DESPESAS PAGAS
Medicamentos	61.952,54
Material médico e hospitalar (*)	29.666,68
Gêneros alimentícios	2.340,00
Outros materiais de consumo	20.040,32
Outros serviços de terceiros	11.150,00
TOTAL	125.149,54

IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO

4. Subvenção Federal recebida através da Prefeitura Municipal de Monte Alto:

Através convênio nº 001/2017, a Prefeitura fez um repasse de R\$ 200.000,00 para a Santa Casa. Este recurso chegou por intermédio do trabalho do Deputado Federal Baleia Rossi, que conseguiu um incremento no teto MAC – Média e Alta Complexidade da Prefeitura. A Câmara Municipal de Monte Alto, através da Lei nº 3.345 de outubro de 2017, autorizou o Poder Público Municipal a fazer o repasse de R\$ 200.00,00 para a Santa Casa utilizar em custeio.

DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO				
DATA PREVISTA PARA O REPASSE	VALORES PREVISTOS (R\$)	DATA DO REPASSE	NÚMERO DO DOCUMENTO DE CRÉDITO	VALORES REPASSADOS (R\$)
20/10/2017	200.000,00	20/10/2017	294251	200.000,00
(A) Saldo do exercício anterior				
				0,00
(B) Repasses públicos no exercício				
				200.000,00
(C) Receitas com aplicações financeiras dos recursos públicos				
				1.475,83
(D) Outras Receitas decorrentes da execução do ajuste				
				0,00
(E) Total dos recursos públicos (A+B+C+D)				
				201.475,83
(F) Recursos próprios da entidade beneficiária				
				831,29
(G) Total dos recursos disponíveis no exercício (E+F)				
				202.307,12

DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO NO EXERCÍCIO	
(G) Total de recursos disponível no exercício	202.307,12
(J) Despesas pagas no exercício (H+I)	202.307,12
(K) Recurso Público não aplicado [E-(J-F)]	0,00
(L) Valor devolvido ao órgão público	0,00

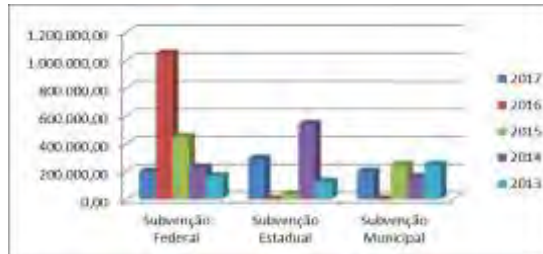
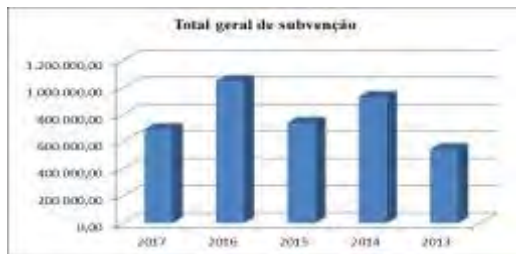
O recurso foi recebido e utilizado pela Entidade, no exercício de 2017, de acordo com o objeto do convênio, da seguinte forma:

CATEGORIA OU FINALIDADE DA DESPESA	DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO E PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R\$)
Medicamentos	126.523,88
Material médico e hospitalar	17.469,64
Outros materiais de consumo	58.313,60
TOTAL	202.307,12

Resumo - Subvenções recebidas nos últimos anos

SUBVENÇÕES RECEBIDAS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS					
	2017	2016	2015	2014	2013
Subvenção Federal	200.000,00	1.047.708,86	450.000,00	229.452,99	167.666,68
Subvenção Estadual	292.500,00	0,00	37.971,00	540.000,00	126.971,20
Subvenção Municipal	200.000,00	0,00	250.000,00	160.000,00	250.000,00
Total.....	692.500,00	1.047.708,86	737.971,00	929.452,99	544.637,88

Recursos recebidos nos últimos cinco anos



Doações

Em 2017, a Santa Casa recebeu de pessoas físicas, diversas doações em espécie, tais como: mantimentos, materiais e insumos de uso hospitalar. Estas doações foram muito importantes, pois contribuíram com a melhoria de resultados. A lista de doadores é extensa e desta forma ficaria inviável descrever todos neste relatório, porém deixamos aqui nossos sinceros agradecimentos.

Como vem ocorrendo há muitos anos, esta Entidade contou com o apoio e colaboração de toda a população Montealtense, comércio, indústria, produtores rurais e clubes de serviços, contribuindo com as campanhas para angariar fundos para a Santa Casa, patrocinando os cursos de gestantes, aleitamento materno e semana da enfermagem, promovidos pela Santa Casa, além de participar dos eventos promovidos por esta entidade para angariar fundos. Contou também com a colaboração de funcionários, Irmãs Scalabrinianas e Diretores que trabalharam voluntariamente nas galinhadas beneficentes promovidas pela Santa Casa.

Demonstrativo das doações e campanhas		
Fonte de recursos	2017	2016
Contribuição de pessoas físicas	903,00	11.230,98
Contribuições pessoas jurídicas	28.213,18	185.465,77
Campanhas, festas e eventos	20.240,33	40.184,18
	49.356,51	236.880,93

É importante destacar que em 2016 houve um volume maior de doações porque a Entidade encampou várias campanhas para melhorias das instalações físicas da Santa Casa. Em 2017 não ocorreu campanhas específicas como em 2016, as doações foram feitas por pessoas que quiseram contribuir espontaneamente com a Santa Casa. Todos os recursos arrecadados foram aplicados na finalidade dos projetos propostos. Em 23 de Março de 2017 a equipe de voluntários da Santa Casa, formada por Diretores, funcionários e Irmãs Religiosa promoveu uma galinha beneficente, cuja a renda líquida de R\$ 11.420,18 foi destinada a manutenção da Entidade. Outras campanhas foram realizadas para angariar fundos para o cursos de gestantes.

CONVÊNIO COM O PODER PÚBLICO MUNICIPAL

Em 2017, a Santa Casa manteve o convênio 01/2013 com a Prefeitura Municipal de Monte Alto, este convênio teve como objeto a complementação e aprimoramento das ações e serviços de saúde do SUS, contemplando os atendimentos de internações, ambulatoriais, exames, consultas de especialidades, retaguarda médica ao Pronto Socorro Municipal e atendimentos médicos dispensados aos usuários do SUS – Sistema Único de Saúde. O Plano Operativo pactuado em 2017 foi estimado no valor anual de R\$ 8.591.274,00 (oito milhões, quinhentos e noventa e um reais, duzentos e setenta e quatro reais), sendo que R\$ 6.232.165,32 (seis milhões, duzentos e trinta e dois mil, cento e sessenta e cinco reais e trinta e dois centavos) são provenientes de recurso Federal para pagamento dos serviços de média complexidade e R\$ 2.359.108,68, provenientes de recurso municipal.

No ano de 2017 o poder Público Municipal pagou com recursos próprios municipais, no período de janeiro a dezembro de 2017, o valor de R\$ 2.175.660,87 (dois milhões cento e setenta e cinco mil, seiscentos e sessenta reais e oitenta e sete centavos), referente aos serviços efetivamente prestados pela Entidade ao Município, bem como o apoio a gestão para entidade, conforme pactuados no Plano Operativo de 2017. A Prefeitura Municipal repassou ainda o valor de R\$ 5.825.898,71 (cinco milhões, oitocentos e noventa e oito reais e setenta e um centavos) provenientes de recursos federal, repassados pelo Ministério da Saúde, para pagamento de serviços efetivamente prestados ao SUS – Sistema Único de Saúde, conforme pactuado no Plano Operativo de 2017.

É importante destacar que a Santa Casa tem um eficiente sistema de apuração de custo, segregado por departamento, através do qual é possível mensurar os prejuízos mensais causados pelo convênio SUS – Sistema Único de Saúde que, em 2017 foi em média **R\$. 101.441,90 (cento e um mil, quatrocentos e quarenta reais e noventa centavos) por mês.**

IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO

Diante disto o Poder Público Municipal repassou, mensalmente em 2017, um valor de apoio a gestão para ajudar no custeio da Entidade, com intuito de minimizar os prejuízos causados pelos atendimentos SUS, conforme pactuado no Plano Operativo, porém o repasse mensal ainda não foi suficiente para cobrir o déficit apurado, conforme demonstra a tabela abaixo:

Demonstrativo de deficit SUS apurado em 2017	
Deficit médio mensal	(101.442,00)
Deficit anual apurado	(1.217.312,80)
Repasse do apoio a gestão	420.000,00
Saldo deficitário	(797.312,80)

DEMONSTRAÇÕES DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS ISENTAS

Em 2017 a Santa Casa atendeu a todos os requisitos legais para a manutenção da Filantropia e para isto beneficiou-se das isenções previdenciárias conforme demonstrados nos quadros abaixo.

<u>ASSALARIADOS</u>		<u>2017</u>		<u>2016</u>	
<u>Mês de competência</u>	<u>Base de cálculo</u>	<u>Empregador 20%</u>	<u>Outros 6,80%</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Janeiro	507.443,12	101.488,62	34.506,13	135.994,76	130.524,87
Fevereiro	514.992,57	102.998,51	35.019,49	138.018,01	133.048,57
Março	520.020,90	104.004,18	35.361,42	139.365,60	132.701,38
Abril	529.862,43	105.972,49	36.030,65	142.003,13	134.918,04
Maio	533.375,13	106.675,03	36.269,51	142.944,53	133.574,65
Junho	527.218,03	105.443,61	35.850,83	141.294,43	133.574,65
Julho	559.842,12	111.968,42	38.069,26	150.037,69	141.181,68
Agosto	583.975,57	116.795,11	39.710,34	156.505,45	138.933,80
Setembro	589.011,82	117.802,36	40.052,80	157.855,17	139.397,30
Outubro	607.648,63	121.529,73	41.320,11	162.849,83	139.419,73
Novembro	587.695,24	117.539,05	39.963,28	157.502,32	141.393,56
Dezembro	577.218,42	115.443,68	39.250,85	154.694,54	139.550,47
13º salário	517.857,33	103.571,47	35.214,30	138.785,76	125.814,72
	7.156.161,31	1.431.232,26	486.618,97	1.917.851,23	1.764.033,43

AUTONOMOS

<u>Mês de competência</u>	<u>Base de cálculo</u>	<u>2017 20%</u>	<u>2016 20%</u>
Janeiro	72.786,34	14.557,27	13.257,56
Fevereiro	69.989,11	13.997,82	10.834,19
Março	76.994,98	15.399,00	11.694,01
Abril	94.383,08	18.876,62	13.318,01
Maio	101.549,49	20.309,90	13.385,15
Junho	97.518,52	19.503,70	12.196,59
Julho	92.878,58	18.575,72	14.117,65
Agosto	89.086,24	17.817,25	13.262,57
Setembro	95.275,50	19.055,10	10.371,54
Outubro	89.984,71	17.996,94	12.506,63
Novembro	77.965,40	15.593,08	12.408,83
Dezembro	84.267,67	16.853,53	14.471,50
	1.042.679,62	208.535,92	151.824,24

INVESTIMENTOS EM 2017 - REFORMA, ADEQUAÇÃO E AMPLIAÇÃO

Central de materiais esterilizados - CME

Há muitos anos a diretoria da Santa Casa tem planejado a construção de uma CME – Central de de material esterelizado, o que só foi possível neste ano de 2017. Para a concretização deste projeto, a diretoria não tem medido esforços, teve início a construção CME. Para esta obra foi destinada uma área já existente no centro do Hospital, que era onde funcionava a antiga cozinha. Para a construção da CME, a Santa Casa teve que cumprir inúmeras exigências dos órgãos de fiscalização, por isso os funcionários da administração, juntamente com a equipe da Vigilância Sanitária fizeram diversas reuniões para a elaboração do projeto, separando a CME em local de área suja, área limpa, área de armazenamento e entrada de funcionários da área limpa e suja.

Após elaborar os primeiros croquis do projeto, a VISA de Monte Alto levou-o até a VISA da DRS_13 de Ribeirão Preto, que após vários estudos, modificações e alterações aprovou o projeto, ficando com as seguintes dimensões:

- Área de descontaminação com 4,10 mt de comprimento, por 3,50 mt de largura;
- Entrada específica de funcionários com armário, banheiro, chuveiro e pressão negativa;
- Área de desinfecção química com 4,70 mt de comprimento, por 3,50 mt de largura e pressão negativa;
- Área de desinfecção e esterilização dos materiais com 5,40 mt de comprimento, por 4,70 mt de largura;
- Entrada específica de funcionários com armário, banheiro, chuveiro e pressão positiva;
- Área de armazenamento e distribuição com 7,00 mt de comprimento, por 3,65 mt de largura e pressão positiva.

As obras da CME - central de material esterilizado encontra-se em andamento, com término previsto para o ano de 2.018 e todo o investimento está sendo realizado com recursos próprios da Santa Casa.



Projeto aprovado da CME



Obras em andamento - CME



Obras em andamento – CME

Instalação de Elevador

Um dos grandes sonhos da Diretoria era a construção de um elevador na Santa Casa para interligar o Pronto Atendimento, Ala de internação e Ala da Pediatria, para maior facilidade na mobilidade dos pacientes. Em

IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO

2017 este projeto começa a se concretizar com o início das obras de adequação do local onde será instalado o elevador.

Através de um pedido ao Deputado Baleia Rossi, com ajuda do vereador Dr. Júlio Raposo do Amaral Neto o sonho se torna realidade. Com uma indicação do nobre Deputado a Santa Casa recebeu R\$ 200.000,00 de verba para custeio, recurso este que veio por intermédio da Prefeitura Municipal de Monte Alto, conforme detalhado no tópico 4 do item “Auxílio e Subvenções Federal, Estadual e Municipal recebidas em 2017”, deste relatório. Com os recursos públicos recebidos a Santa Casa pode adquirir insumos para reposição de seus estoque fazendo com que sobrasse recursos próprios da entidade para investir na instalação do referido elevador.

O equipamento terá 2,20 mt de comprimento, por 1,20 mt de largura, com possibilidade de transportar maca com pacientes.

Para a instalação do elevador, o local está sendo adequado com vigas, laje com ganchos e piso.



Obras em andamento – elevador



Obras em andamento – elevador

As obras do elevador encontram-se em andamento, com término previsto para o ano de 2.018 e todo o investimento está sendo realizado com recursos próprios da Santa Casa.

Cobertura do CDR – Centro de distribuição e recebimento

Quando da inauguração do Central de Distribuição e Recebimento foi construído com uma laje piso para cobertura, com impermeabilização de manta asfáltica o que por alguns anos se manteve intacta. Com o passar dos anos e a movimentação da estrutura a laje sofreu alguns trincos, conseqüentemente a manta da impermeabilização também e com as chuvas o local estava com infiltração de água. Para solucionar o problema houve a necessidade de fazer uma cobertura de telha galvanizada, estrutura metálica, aumento das paredes e abertura para vitros e ventilação. A cobertura compreende todo o local com 110 m2 de construção. A obra foi terminada em 2017 e foi realizada com recursos próprios da entidade.

Pintura e revitalização da fachada da Santa Casa

A Santa Casa, com recursos próprios e com a colaboração do Supermercado Savegnago, realizou a reforma e pintura da fachada da entrada principal, da rampa e das calçadas, bem como a revitalização do jardim fazendo a troca das flores, com a colocação de dois vasos e um anjo simbolizando as graças recebidas.

INVESTIMENTOS EM EQUIPAMENTOS E BENS MÓVEIS COM RECURSOS PÚBLICOS

No ano de 2017, a Santa Casa fez grandes investimentos tecnológicos adquirindo vários e modernos equipamentos através de verbas e subvenções públicas.

IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO

Equipamento - Recurso Federal - Recurso proveniente do convênio nº 829311/2015

Em 2016, a Santa Casa recebeu recurso de subvenção R\$ 500.000,00 para aquisição de equipamentos, indicação pelo Deputado Dr. Sinval Malheiros Pinto Junior, através de uma emenda parlamentar e adquiriu os seguintes equipamentos:

- 1 Autoclave (equipamento para esterilização),
- 1 Endoscópio,
- 1 Analisador de PH gases sanguíneos,
- 6 Computadores,
- 1 Ultrassom Portátil,
- 1 Bisturi eletrônico e
- 4 Monitor multiparâmetro.



Equipamento - Autoclave



Equipamento - Analisador de gases sanguíneo



Equipamento - Endoscópio



Equipamento – Bisturi elétrico



Equipamento - Ultrassom portátil



Equipamento -Monitor Multiparâmetro



Equipamento - Computador

Equipamento - Recurso Federal - Recurso proveniente do convênio nº 833975/2016

Em 2017 a Santa Casa utilizou o recurso de R\$ 100.000,00, recebido no ano de 2016, através de emenda parlamentar do Deputado Duarte Nogueira Junior, para aquisição dos seguintes equipamentos:

- 1 Ventilador Pulmonar; e

- 2 Monitores Multiparâmetros.



Equipamento - Ventilador Pulmonar



Equipamento -Monitor Multiparâmetro

Equipamento - Recurso Federal - Recurso proveniente do convênio nº 835009/2016

Também em 2017, foi adquirido com subvenção de R\$ 100.000,00, recebida em 2016, através de emenda parlamentar do Deputado Antonio Adolpho Lobbe Neto, os seguintes equipamentos:

- 1 Central de monitoramento;
- 1 Cardioversor/Desfibrilador; e
- 2 monitores multiparâmetros



Equipamento - Central de monitoramento



Equipamento - Cardioversor



Equipamento -Monitor Multiparâmetro

EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS COM RECURSOS PRÓPRIOS

Em 2017, para manter o bom funcionamento de todos os departamentos entidade, continuar realizando atendimento de qualidade e disponibilizar conforto ao paciente a Irmandadee adquiriu, com recursos próprios, os seguintes equipamentos:

<u>QTDE</u>	<u>DESCRIÇÃO</u>
6	Ar condicionado com evaporadora
1	Nobreak 3.1 kva
3	Armários de Aço
2	Impressoras Mult laser mono SL-M4075
2	Arquivo de aço com 04 gavetas
3	Notebook Acer CI 5 8G - 1TB
11	Televisores - LED 1461 32 c/ conv. Digital

SUPRIMENTOS ADQUIRIDOS COM RECURSOS PÚBLICOS

Em 2017 a Santa Casa recebeu recursos através de emenda parlamentar, para aquisição de materiais e medicamentos. Estes recursos foram de muita importância, pois propiciou a Entidade adquirir materiais de uso diário, abastecendo seus estoques e auxiliando de forma significativa o equilíbrio do fluxo de caixa.

Os recursos recebidos foram graças a as indicações foram feitas pelos Deputados Federal Baleia Rossi e Paulo Salim Maluf e Deputado Estadual Luis Carlos Gondim.



Estoques de materiais adquiridos com subvenção



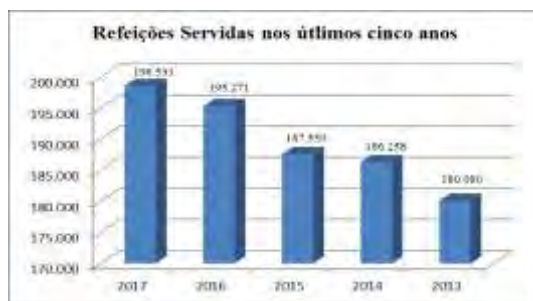
Estoques de materiais adquiridos com subvenção

SERVIÇOS PRESTADOS POR DEPARTAMENTO

Neste tópico abaixo serão apresentados os dados dos diversos departamentos da Santa Casa.

Serviço de Nutrição e Dietética

O Serviço de Nutrição e Dietética da Santa Casa de Monte Alto é responsável pelo planejamento, preparo, distribuição e supervisão das refeições. Durante o ano de 2017, foram servidas 198.431 refeições, sendo em média 543 refeições/dia, divididas entre desjejum, almoço, lanche da tarde, jantar e ceia. O SND fornece dieta balanceada de acordo com a prescrição médica, associada à patologia de cada paciente.



Lavanderia Hospitalar

Setor de Apoio cuja finalidade é: coletar, pesar, separar, processar, confeccionar, reparar e distribuir o enxoval em boas condições de uso, sem danos à saúde. É composta por uma equipe de colaboradores que periodicamente recebem treinamentos. Em 2017, foram processados 129.952 quilos de roupas, sendo uma média de 356 quilos de roupas/dia, divididas entre roupas pesadas e roupas leves.



Assistência Social Hospitalar

O Serviço Social, dentro de uma Unidade de Saúde, não está voltado somente para a qualidade do atendimento e do sistema operacional. Ele também funciona como gerenciador de conflitos e presta acolhimento às famílias dos enfermos, construindo uma ponte entre os familiares e a Equipe Médica. Desta forma, sua função é permeada por atividades, que se traduzem no acolhimento, humanização, trabalho em equipe, mediação e interlocução com recursos.

O Serviço Social da Santa Casa de Monte Alto tem como principais atividades:

- Agendamento ou intermediação dos pacientes para a continuidade do tratamento ambulatorial, após a alta, na Unidade Básica de Saúde mais próxima de sua residência;
- Coordenar transferências de pacientes para centro de referência quando necessário, SUS, convênio ou particular.
- Agendar exames de alta complexidade em hospitais de referência da região; SUS, convênio ou particular.
- Coordenar os encaminhamentos dos pacientes do SUS para hospitais de referências quando é necessária a transferência.
- Inserir paciente no sistema de regulação de vaga (CROSS) e monitorar o mesmo, auxiliando na atualização.
- Documentar devidamente assinado autorização de familiares e do paciente caso o médico solicite procedimentos de amputação ou em caso de cirurgia em que o usuário, por opção religiosa, antecipadamente deixa ciente que não aceitará a realização de transfusão de sangue;
- Coordenar e controlar o empréstimo de camas hospitalares para pacientes com alta hospitalar que necessitem deste item;
- Coordenação de controle das saídas das ambulâncias UTI para transporte de pacientes em situação de emergência; e outros transportes com pacientes.
- Realizar entrevistas e avaliações para fins de planejamento familiar dos usuários do Plano de Saúde para procedimentos de vasectomia e laqueadura.
- Auxiliar quando a necessidade dos serviços de SVO ou IML
- Auxiliar quando a necessidade de encaminhar pacientes para internação psiquiátrica.
- Integrante da Equipe SPOT (Serviço de Procura de Órgãos e Tecidos), juntamente com a enfermeira auxiliar na abordagem da família sobre a autorização da doação de órgãos e organizar a parte burocrática até a finalização do processo. Participa com equipe de profissionais da criação e execução de projetos de conscientização sobre a importância da doação de órgãos.

IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO

- Inserir e coordenar as solicitações de hemodiálise para pacientes de SUS e convênio.
- Informação de pacientes internados na enfermaria e boletins informativos de pacientes da UTI diariamente.
- Orientação, informação, direcionamento para setores competentes quando dúvidas das mais diversas dos usuários.
- Humanização do atendimento para pacientes, familiares, com a finalidade de minimizar o stress e sofrimento emocional.
- Participar das visitas multiprofissionais na UTI

Registro dos Principais atendimentos em 2017	
Agen. consulta pós alta	32
Agendamento Barretos	16
Agendar exame	48
Agendar Psicóloga	1
Alta pedido	10
Av. Cardio	1
Av. Derma	1
Av. Nefro	1
Avaliação Fono	13
Avaliação oftalmo	1
Avaliação Otorrino	2
Avaliação Psiquiátrica	10
B.O	7
Cateterismo Convênio e SUS	67
Central de Regulação CROSS	43
Comunicação de Fato	2
Conselho Tutelar	2
Contra referencia	11
Devolução de Cama Hospitalar	11
Devolução suporte de soro	1
Diversos (encaminhamentos, contatos, solicitações, autorizações., etc...)	2.706

Registro dos Principais atendimentos em 2017	
Doação	7
Empréstimo de Cadeira	1
Empréstimo de Cama	19
Empréstimo de Muletas	1
Entrevista Planejamento familiar	128
Evasão	1
Hemodialise para Jaboticabal SUS e convênio	3
Ibope entregue e devolvido	977
IML	1
Informação de paciente	386
Internação Psiquiátrica convênio	13
Maternidade	295
Orientações	1.489
SAC	8
Sistema de Transporte	41
SVO	2
Termo de amputação	5
Termo de laqueadura	3
Transferência	32
Transporte	22

SERVIÇOS DE ENFERMAGEM

A missão da Enfermagem é promover o crescimento e desenvolvimento da equipe de enfermagem através do conhecimento técnico-científico, a fim de se atingir metas em excelência na qualidade dos serviços prestados, de forma humanizada e primando pela valorização do ser humano na sua integralidade, respeitando princípios éticos com dedicação, compromisso e amor.

A missão da Irmandade de Misericórdia do Hospital da Santa Casa de Monte Alto é prestar assistência em saúde com humanização, qualidade e responsabilidade. Seus valores são: acolhimento, humanização, ética e honestidade; compromisso e transparência com a sociedade e colaboradores, visando tornar-se excelência na assistência à saúde em média complexidade à população assistida.

Estrutura organizacional da equipe de enfermagem

O Serviço de Enfermagem da Irmandade de Misericórdia do Hospital da Santa Casa de Monte Alto constituem-se das seguintes unidades de trabalho:

- 1- Gerência de Enfermagem
- 2- Coordenadoria da Unidade de Terapia Intensiva;
- 3- Supervisão no Centro Cirúrgico
- 3- Enfermeiras Assistenciais no Pronto Atendimento, Unidade de Terapia Intensiva, Centro Cirúrgico, Oncologia e Enfermarias;
- 5- Técnicos/Auxiliares de Enfermagem;
- 6- Maqueiros.
- 7- Membros de Enfermagem nas seguintes comissões: CIHDOTT- Comissão Intra Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para transplantes, Comissão Padronização de materiais e medicamentos, CCIH- Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, PGRSS- Programa de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde, Comissão de Óbito, Comissão de revisão de prontuário, Agencia transfusional, Comissão de Humanização, EMTN- Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional. São realizadas periodicamente reuniões pra discussão, aperfeiçoamento do

IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO

trabalho e troca de informações entre gestão e assistência, durante este ano foram realizadas, 02 integração aos funcionários admitidos no início do ano, 8 reuniões com enfermeiros, 2 reuniões entre a gestão de enfermagem e coordenações e 2 reuniões com técnicos de enfermagem.

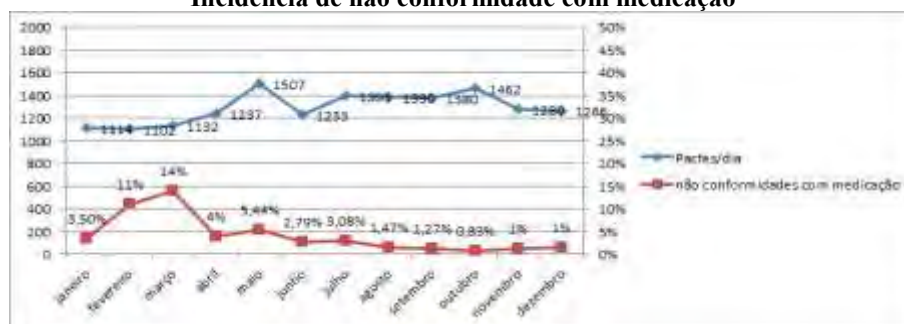
Educação continuada da equipe de enfermagem

Foi realizado treinamentos através de cursos de educação continuada que no ano de 2017 foram abordados os temas descritos: quantidade de pessoas para ser atendidas.

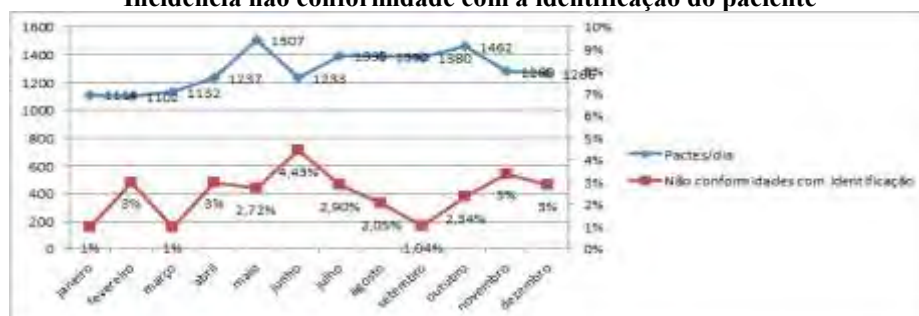
CURSOS DE CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM	
TÍTULO	NÚMERO DE PARTICIPANTES
cuidados ao paciente neurocirurgico	47
Segurança do paciente	13
Ventilação mecanica /ventilação não invasiva	12
Manuseio correto com polifix e bolsa coletora	26
Validação da tecnica de sondagem vesical	13
Protocolo de identificação do Paciente	30
Treinamento do manual de normas e Diretrizes do pronto atendimento	24
Cuidados com paciente em ventilação mecanica	14
Prontuarios conformidades e não conformidades	26
cuidados no Parto normal	19
Cuidados e assistencia com paciente com infusão de hemocomponentes - curso no Hemocentro	5
Punção intra ossea- curso em São Paulo	1
Dimenssionamento de pessoal de enfermagem- Coren	1

Em 2017 os enfermeiros contratados foram encaminhados para capacitação no Hemocentro de Ribeirão Preto com objetivo de oferecer uma assistência transfusional com segurança e qualidade. Foram mensurados indicadores da assistencia de enfermagem prestada ao paciente pela coordenação de enfermagem das enfermarias e pela coordenação de enfermagem da UTI, estes indicadores que como objetivo mensurar a qualidade da assistencia prestada ao paciente. Os indicadores são apresentados à equipe e realizados juntos a coordenação metas e planos de ação.

Incidência de não conformidade com medicação



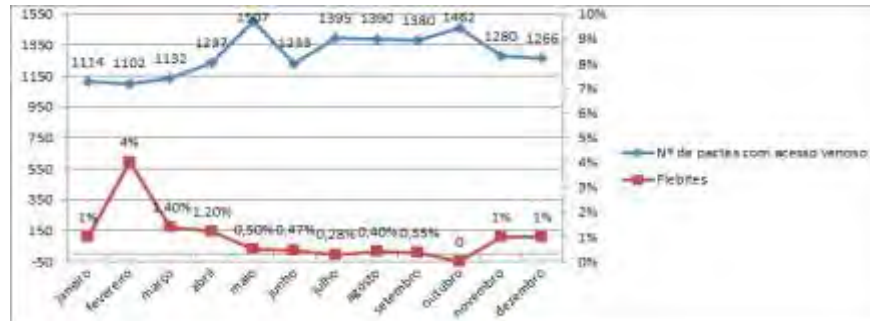
Incidência não conformidade com a identificação do paciente



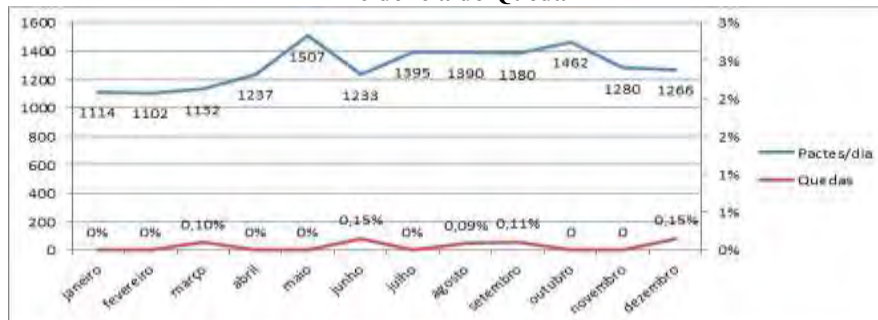
Incidência de perda de Sonda nasoentérica/Nasogástrica



Incidência de Flebite



Incidência de Queda



São realizados pelos profissionais enfermeiros avaliação de complexidade dos pacientes diariamente. Diante desses dados é possível demonstrar o perfil dos pacientes atendidos por unidade de internação.

Classificação de pacientes de acordo com o grau de dependência dos serviços de enfermagem atendidos no ano de 2017



Pronto Atendimento

No ano de 2017, o Pronto Atendimento manteve o trabalho de acolhimento e humanização através da classificação de risco, realizada pelas enfermeiras. A classificação de Risco possibilita intervenção imediata, sendo o tempo fator determinante no tratamento e prognóstico do paciente. O procedimento é realizado de acordo com critérios clínicos, e não por ordem de chegada, aumentando a eficácia do atendimento, com redução do tempo de espera para os pacientes de maior gravidade. As enfermeiras do Pronto Atendimento, serviço de urgência e emergência acolhem e classificam todos os pacientes que passam por consulta de plantão, avaliando e classificando os riscos de acordo com o protocolo de Manchester. Além disso, a equipe de enfermagem orienta pacientes e acompanhantes e realizam procedimentos.

O gráfico abaixo demonstra o perfil de atendimento no ano de 2017.

Gráfico do perfil de atendimento do Pronto Atendimento



Ambulatório

O ambulatório de especialidades da Santa Casa oferece atendimento de segunda à sexta feira atendendo as especialidades de gastroenterologia, reumatologia, ortopedia, clínica geral, anestesiologia e psiquiatria. São integrantes da equipe 1 técnica de enfermagem e 1 técnico em imobilização que auxiliam médicos especialistas, realizam procedimentos, pré-consulta e orientações pós-consulta.

No ano de 2017 foram realizados mais de nove mil procedimentos no ambulatório.



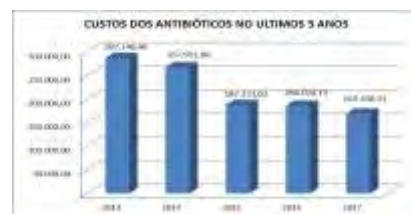
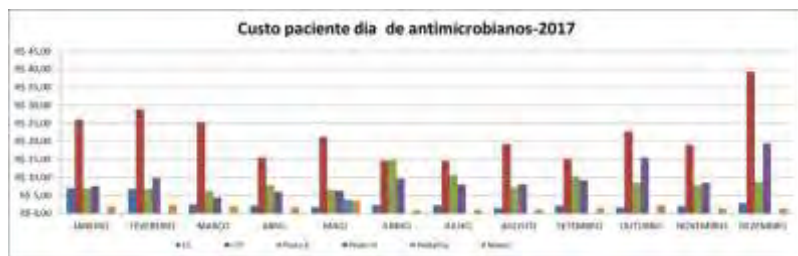
CCIH- Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar tem como objetivo manter os índices de infecção nos valores considerados aceitáveis pelo Ministério da Saúde, seguindo rigorosamente normas e portarias específicas da Vigilância Sanitária e Epidemiológica, promovendo ações de prevenção às infecções. É responsável por uma série de medidas como o incentivo da correta higienização das mãos dos profissionais de saúde; o controle do uso de antimicrobianos, a fiscalização da limpeza e desinfecção de artigos e superfícies, entre outras.

A CCIH visa prevenir e combater à infecção hospitalar, beneficiando dessa maneira toda a população assistida, e também proteger o hospital e seus funcionários.

Durante o ano de 2017 a CCIH realizou diversas ações com o intuito de diminuir e controlar infecção, adquirida no período de internação dos pacientes. Pode se destacar: Educação continuada dos profissionais; Visitas técnicas com o objetivo de visualizar e orientar sobre adesão as normas e orientações sobre controle e prevenção de infecção hospitalar; Controle e orientações dos funcionários quanto aos isolamentos de pacientes e controle dos kits utilizados na prevenção de disseminação de contaminações; Controle dos dispositivos invasivos utilizados nos pacientes e utilização de cuidados visando controle de infecção em todas as alas de internações; Divulgação de dados de adesão as medidas de prevenção e de dados de infecções intra-hospitalar para todos os setores de assistência ao paciente; preenchimento e encaminhamento para vigilância das planilhas de casos agudos de diarreias e planilhas para a vigilância epidemiológica com dados de controle de infecção hospitalar; e preenchimento da planilha para monitoramento dos pacientes da UTI e encaminhamento para a coordenação da UTI e medico da CCIH e controle de custo dos antibióticos (abaixo gráfico demonstrativo do acompanhamento).

A CCIH realiza reuniões mensais com seus membros para discussão a cerca da temática de prevenção de infecção hospitalar e deliberações de condutas com o objetivo de minimizar ao máximo o índice de infecção deste hospital. Lembrando que as reuniões são lavradas em atas para registro com a assinatura de todos os presentes da respectiva reunião.



Maternidade e Projeto I.H.A.C (Iniciativa Hospital Amigo da Criança)

Curso de Gestante

Em 2017, os cursos de gestantes foram realizados sob a coordenação da Irmã Zenaide e a Técnica em Enfermagem Isabel Cristina Lapola Mucio.

Com base nos objetivos propostos pela Organização Mundial de Saúde a Santa Casa realizou 04 Cursos de Gestantes, sendo que o curso possuiu 06 aulas, com o objetivo de auxiliar e capacitar as mães com segurança para lidar com o processo da gestação, nascimento, amamentação e cuidados com bebê. O Curso de Gestantes foi ministrado por uma equipe multiprofissional que prestaram serviço voluntario. Contamos também com uma grande colaboração de duas entidades a Casa da Amizade do Rotary Clube, e o Lions Clube com vários brindes que são doados para as gestantes e lojas do comércio local que também são parcerias para doação de brindes.



Fotos Curso de Gestante

IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO

Coleta de leite materno

Em 2017, a Santa Casa manteve a parceria com o posto de Coleta de Leite Materno, vinculado ao Banco de Leite Humano do HC – Hospital das Clínicas de Ribeirão e, através desta parceria, foram realizadas, gratuitamente, 1.700 avaliações da mãe e bebê na sala de avaliações na maternidade. Também foi realizada coleta 38.280 ml de leite materno. A Santa Casa possui a bomba para coleta de leite materno e, durante o ano, 67 mães utilizaram esta bomba.

Segue abaixo, dados de 2017.

PRODUTOS E PROCESSOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Atendimento individual	29	20	39	28	26	37	29	37	28	33	29	35	370
Atendimentos em grupo: Grupos de apoio, avaliação da amamentação, reuniões, palestras, treinamentos, cursos de gestantes e de amamentação, atividades nas escolas e semana da amamentação.	230	137	279	190	183	313	204	239	212	211	296	198	2.692
Visita domiciliar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	01	01
Leite coletado em ml	1140	3200	300	300	2240	500	600	4300	5300	7950	6750	5700	38.280
Leite distribuído em ml	790	740	2280	0	600	670	0	0	900	600	900	450	7.930
Doadoras	2	4	1	1	2	1	1	12	10	20	8	5	67
Receptores	3	3	1	0	2	2	0	0	3	2	2	2	20

Centro Cirúrgico

No ano de 2017 foram iniciadas as cirurgias vasculares. Apresentamos uma média de ocupação de 50% do setor, segue no gráfico a taxa de ocupação de cirurgias eletivas e de urgência.



UTI –Unidade de Terapia Intensiva

Unidade hospitalar destinada ao atendimento de pacientes graves ou de risco que dispõem de assistência médica e de enfermagem ininterruptas, com equipamentos específicos próprios, recursos humanos especializados e que tenham acesso a outras tecnologias destinadas a diagnóstico e terapêutica. (Portaria nº 3.432, de 12 de agosto de 1998). A UTI da Santa Casa de Monte Alto segundo a Portaria nº 2918, de 09 de junho de 1998, está classificada como Tipo II, tendo em vista a necessidade assistencial da localidade onde está inserida e cumprimento das especificações exigidas. A UTI da Santa Casa de Monte Alto segundo a Portaria nº 2918, de 09 de junho de 1998, está classificada como Tipo II, tendo em vista a necessidade assistencial da localidade onde está inserida e cumprimento das especificações exigidas. É composta por 10 leitos sendo, 08 leitos credenciados para o SUS e 02 leitos disponíveis para convênio/particular. No ano de 2017 ocorreu uma média de taxa ocupação de 82%, sendo, 57% leitos SUS, 25,9% leito convênios/particular e 71% leitos credenciados.



Hemodiálise na UTI

A insuficiência renal aguda é uma complicação comum nos pacientes em estado crítico internados em uma UTI. Quando os rins param de funcionar, é preciso iniciar um tratamento chamado hemodiálise. A máquina de hemodiálise procura fazer o papel dos rins, retirando as toxinas do organismo e controlando o volume de água e os níveis de eletrólitos (sais minerais) do sangue. A Hemodiálise na UTI é realizada normalmente em um período de 2 a 4 horas diárias e contínuas, e pelo menos três vezes por semana sendo frequentemente necessária, conforme indicação médica. Na UTI contamos com uma máquina da marca NIPRO – DIAMAX (n/s 10C4193P) e a Osmose reversa portátil Vexer VOP00100. Existe a necessidade de acesso vascular para hemodiálise podendo ser permanente (fistula arteriovenosa) ou temporária (cateter). A indicação para hemodiálise é realizada após avaliação do médico intensivista e indicação do médico nefrologista e após é realizada pelo técnico de enfermagem, tendo atualmente 8 técnicos que realizam hemodiálise. No ano de 2017 foram realizados 154 sessões para 29 pacientes.

Visita multidisciplinar na UTI

A Unidade de Terapia Intensiva iniciou efetivamente a visita multidisciplinar beira leito que tem como objetivo planejar e sistematizar a assistência e programação de alta do paciente, sendo que cada profissional integrante contribui nas condutas decisivas permitindo melhora da qualidade assistencial e diminuição de custos dentro da UTI.

Transporte de paciente

Em cumprimento ao parecer nº 36/2014/COFENCTLN publicado pelo conselho de enfermagem, o transporte inter-hospitalar de paciente em situação de risco são realizados pelo profissional enfermeiro. Transportes de pacientes com baixa complexidade e na ausência do profissional médico permanecem sendo realizados pelo técnico de enfermagem

ONCOLOGIA-NÚCLEO ESPECIALIZADO EM ONCOLOGIA E PROMOÇÃO DA VIDA

O Núcleo Especializado em Oncologia e Promoção da Vida (Neo-Vida) presta uma assistência integral e sistematizada, oferecendo serviços de Oncologia à pacientes do município e região. Possui atendimento multiprofissional, que inclui Medicina, Enfermagem e Psicologia. A unidade foi inaugurada no dia 23 de julho de 2016, e ocupa uma área anexa à Santa Casa de Misericórdia de Monte Alto-SP, onde funcionam a recepção, a sala de espera, o consultório médico, a sala de observação (02 leitos), a sala de aplicação de quimioterápicos (05 poltronas), o posto de enfermagem, a copa e o expurgo. O Neo-Vida surgiu para facilitar a vida dos pacientes em tratamento oncológico, pois os mesmos não precisam se deslocar mais até outras cidades para receber o tratamento adequado. A preocupação em oferecer um atendimento humanizado é um dos principais objetivos do serviço. Outro diferencial importante do setor é a ambientação, com paisagens de natureza, tudo pensado para proporcionar uma sensação de tranquilidade aos pacientes e familiares. No ano de 2017 tivemos 27 pacientes em tratamento quimioterápico sistêmico e foram realizados(as):

- 571 consultas médicas;
- 284 sessões de quimioterapia;
- 337 procedimentos ambulatoriais de enfermagem;

IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO

Atendimento psicológico - oncologia

Desde abril de 2017 é oferecido atendimento psicológico no setor. O atendimento é realizado tanto em sala de infusão como em consultório perante horário marcado. De janeiro a dezembro de 2017 houve um aumento significativo de adesão ao serviço. O que pode ser observado nos gráficos a seguir:



Número de consultas médicas realizadas no decorrer do ano de 2017



Pacientes em tratamento quimioterápico no decorrer do ano de 2017



Quantidade mensal de sessões de quimioterapia realizadas no decorrer do ano de 2017

ADMINISTRATIVO

A Administração da Santa Casa em 2017, visando melhoria e agilidade nas decisões, projetos e processos, dividiu a gestão em duas gerências, sendo a Gerência Administrativa responsável por captação de recursos, ou seja, verbas municipais, estaduais e federais, como todo o processo licitatório para utilização destes recursos. Além da responsabilidade do patrimônio e documentação legal envolvendo a Santa Casa.

A Gerência Operacional foi criada para a gestão dos processos de atendimento ao cliente, gestão de custos e orçamento e manteve o foco na redução de custos e melhoria contínua dos processos internos, seguindo o plano de ação já estabelecido em 2014 e 2015, em parceria com a empresa de consultoria.

Houve continuidade na busca de gestão custos baseados nas variáveis da Curva ABC, com participação dos gestores, além de criação do painel de indicadores com o objetivo de acompanhamento dos principais indicadores para tomada de decisão, como demonstra a tabela abaixo:

Indicadores de produção – 2017

TIPO / MÊS	UN.MENS.	MÉDIA
SAME		
Taxa de ocupação hospitalar	%	50%
Taxa de ocupação RUE	%	76%
Taxa de mortalidade institucional	%	4%
Taxa de ocupação SUS	%	70%
Tempo médio de permanência	Dias	3
Tempo médio de permanência SUS	Dias	3
Tempo médio de permanência Conv.	Dias	2
Quantidade de paciente dia	Dias	964
Quantidade de cirurgias	Qte	166
Quantidade de consultas PA	Qte	1208
Quantidade de atend. Ambulatoriais	Qte	1312
CONTAS MÉDICAS		
Quantidade de contas inter.	Qte	228
Quantidade de contas exter.	Qte	3114
Qte de inconsistências médicas	Qte	481
Qte de inconsistências enferm	Qte	569
Qte de inconsistências multi	Qte	33
Qte de inconsistências farmácia	Qte	71
Tempo médio de fech. das contas I	Dias	8
Tempo médio de fech. das contas A	Dias	6
Ticket médio SUS	Valor	968,81
Ticket médio OPERADORA	Valor	4.063,96
Ticket médio Outros convênios	Valor	3.534,94
Ticket médio Particular	Valor	3.760,79
SUPRIMENTOS		
Compras de urgência	Valor	14.959,84
Divergências nas entregas	Qte	18
Cumprimento do orçamento	%	-1,73
Perdas (Vencidos e quebras)	Valor	1.417,64

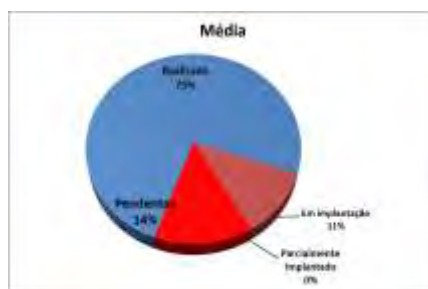
TIPO / MÊS	UN.MENS.	MÉDIA
COLETA DE LIXO		
Kilo paciente dia	KG	786
Quantidade de kilos gerados - SC	kg	926344
INDICADORES ASSISTENCIAIS		
CENTRO CIRÚRGICO		
Taxa de cirurgia suspensa	%	0,33%
PESSOAL		
Quantidade de funcionário - SC	qte	252
Pessoal/leito - 97 leitos	%	2,60
Quantidade de funcionarios enferm.	qte	110
Enfermagem/leito - 97 leitos	%	1,1
Banco de horas - Enfermagem	horas	1333,47
Banco de horas - Adm - apoio	horas	844,44
Banco de horas total	horas	2177,91
Taxa de absenteísmo	%	3%

A gestão de suprimentos continuou sendo o foco principal, objetivando a manutenção dos estoques em níveis considerados aceitáveis sempre mantendo a segurança do atendimento. O trabalho foi realizado através de acompanhamento de orçamento, o percentual de cumprimento das metas estabelecidas foi positivo, uma vez que, a compra foi de 3,49% maior que o orçado, porém este percentual foi devido a compra de insumos provenientes de

IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO

recursos de verbas públicas. Além destes, através do painel de bordo foram acompanhados os desempenhos e custeio de setores como a higienização, lavanderia e a geração de lixo infectante, sempre com foco na manutenção das ações estabelecidas no plano de ação.

Dando continuidade do plano de Ação, finalizou o ano de 2017 cumprindo 75% do que havia sido proposto, conforme gráfico de acompanhamento abaixo;



Muitos processos ainda estão em implantação, porém a melhoria na gestão já pode ser percebida por todos os colaboradores, há muito a fazer, portanto a administração tem trabalhado com ferramentas de gestão reconhecidas do mercado como o PDCA.

Também manteve em 2017 a política de capacitação de seus colaboradores, incentivando a todos a participarem de treinamentos e educação continuada. A entidade realizou, para todos os departamentos, vários cursos internos de capacitação para que os funcionários estejam preparados para dar um atendimento de qualidade a todos os clientes, seja na área assistencial ou na área administrativa, como a Participação no Congresso Nacional de auditoria em saúde AUDIHOSP;

O foco para 2018, além da manutenção das ações já implantadas e das que estão pendentes, será trabalhado a busca de novos recursos, pois para o equilíbrio financeiro, a entidade necessita de novos recursos de entrada diferentes das fontes atuais.

Cursos Promovidos pelo Departamento de Segurança do trabalho da Santa Casa

Atividade	Carga horária	Participantes
1 - Curso para integrantes da CIPA	20	14
2 - SIPAT – Semana Interna de Prevenção de acidentes do Trabalho	12	97
3 - Treinamento básico segurança do trabalho conforme PPRA - Programa de Prevenção de Riscos ambientais.	32	79
4 - Treinamento sobre ergonomia conforme PPRA	32	79
5 – Treinamento sobre Proteção Auditiva conforme PPRA	32	79
6 – Treinamento sobre Proteção Visual conforme PPRA	32	79
7 – Treinamento sobre proteção Respiratória conforme PPRA	32	79
8 – Curso de Segurança do Trabalho em altura para prestadores de serviços terceirizados (empregada)	4	12
9 – Treinamento para funcionários sobre PGRSS – Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde	32	79
10 – Treinamento para os funcionários admitidos no setor de enfermagem, sobre os EPIs Equipamentos de Proteção Individual	7	13
11 – Treinamento para os funcionários da enfermagem sobre higienização das mãos.	4	40

OPERADORA DE PLANO DE SAÚDE

O Sistema Vida de Saúde é o nome fantasia instituído para fins comerciais do segmento de serviço e atividade de operadora de plano privado de assistência à saúde desenvolvido pela entidade Irmandade de Misericórdia do Hospital da Santa Casa de Monte Alto, possuidora de hospital próprio, denominado Hospital Santa Casa de Monte Alto, com sede localizada em prédio próprio e apenso ao Hospital. Como Operadora de Plano Privado de Assistência à Saúde presta de forma continuada serviços ou cobertura de custos assistenciais a preço pré-estabelecido, por prazo indeterminado, com a finalidade de garantir a assistência à saúde, através do atendimento por profissionais ou serviços de saúde, integrantes de rede própria, credenciada e contratada, visando

IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO

a assistência médica e hospitalar, nos termos da contratação realizada.

A Operadora comercializa o total de 15 planos/produtos, sendo estes:

Registro ANS	Contratação	Destinado à	Segmentação Assistencial
436.697/01-2	Coletivo por adesão	Pessoa jurídica – Associação, Sindicado, entidades de classe	Referência (cobertura ambulatorial + Hospitalar + obstetrícia em acomodação de internação coletiva ou enfermaria)
400.571/99-6	Coletivo Empresarial	Pessoa Jurídica – Vínculo empregatício ou estatutário	Referência (cobertura ambulatorial + Hospitalar + obstetrícia em acomodação de internação coletiva ou enfermaria)
400.571/99-6	Coletivo empresarial	Pessoa Jurídica – Vínculo empregatício ou estatutário	Executivo (cobertura ambulatorial + Hospitalar + obstetrícia em acomodação de internação individual, salvo UTI).
455.914/09-4	Coletivo por adesão	Pessoa jurídica – Associação, Sindicado, entidades de classe	Ouro (cobertura ambulatorial + Hospitalar + obstetrícia em acomodação de internação individual, salvo UTI).
455.915/09-2	Coletivo por adesão	Pessoa jurídica – Associação, Sindicado, entidades de classe	Prata (cobertura ambulatorial + Hospitalar + obstetrícia em acomodação de internação coletivo ou enfermaria).
700.156/99-8	Individual e familiar	Pessoa física ou natural	Referência (cobertura ambulatorial + Hospitalar + obstetrícia em acomodação de internação coletiva ou enfermaria).
700.157/99-6	Individual e familiar	Pessoa física ou natural	Executivo (cobertura ambulatorial + Hospitalar + obstetrícia em acomodação de internação individual, salvo UTI).
459.912/09-8	Individual e familiar	Pessoa física ou natural	Executivo (cobertura ambulatorial + Hospitalar + obstetrícia em acomodação de internação individual, salvo UTI).
459.913/09-6	Individual e familiar	Pessoa física ou natural	Referência (cobertura ambulatorial + Hospitalar + obstetrícia em acomodação de internação coletivo ou enfermaria).
702.939/99-2	Individual e familiar	Pessoa física ou natural	Ambulatorial – sem cobertura em nível hospitalar de internação clínica ou cirúrgica e procedimento que demandem tal nível.

A área geográfica de atendimento é municipal e a área de atuação é em Monte Alto, é possuidora de rede própria hospitalar e é estipulante de contratação de rede direta no município, além destes, dando a regularidade exigida de ter ou dar a cobertura obrigatória exigida, quando inexistente ou há indisponibilidade (agenda) de prestador nesta área da Operadora, ou nas cidades limítrofes, ou na área regional de saúde, faz por sua conta e ordem referencia de serviço credenciado, dentre estes credenciados de forma referenciada há prestadores específicos tão somente para aqueles fins em Ribeirão Preto/SP (que é a área regional de saúde), Jaboticabal, Taquaritinga (cidades limítrofes, à Monte Alto) e nas extensões não superior a 200 Km tem-se nas cidades de Sertãozinho, Matão, Catanduva, São José do Rio Preto. Neste período a Operadora realizou do seu total de serviço assistencial à saúde coberto o total de 78,82% dentro do próprio Município, remanescendo 21,18% distribuídos na sua rede direcionada e referenciada para cobrir os serviços que é inexistente (sem prestador) ou indisponível (existente, mas sem disponibilidade de agenda) junto a rede própria e contratada diretamente.



Na sua rede municipal possui as principais especialidades médica (anestesiologia, cardiologia, clínica geral, clínica médica, cirurgia plástica, dermatologia, endocrinologia, gastroenterologia clínica, cirurgia geral, geriatria, ginecologia e obstetrícia, neurologia, oftalmologia, ortopedia e traumatologia, otorrinolaringologia, pediatria, psiquiatria, reumatologia, radiologia, oncologia e urologia, tem um hospital próprio geral de baixa e média complexidade, com Pronto Atendimento Hospitalar para urgência e emergências, UTI e centro cirúrgicos totalmente parametrizados e nos termos exigidos pelos órgãos reguladores, NEO-VIDA – Núcleo Especializado em Oncologia, prestando a assistência médica clínica especializada em oncologia e a terapia em quimioterapia, além de serviços de auxílio a diagnóstico (RX digitalizado, laboratório de análise clínicas e de radiologia (tomografia, Ultrassonografia, Densitometria, Mamografia, e vários outros), também, há os serviços de terapias como: fisioterapia, psicólogos, nutricionistas, fonoaudiologista, e terapeuta ocupacional. Com isso, em linha assistencial, dá de forma geral a cobertura obrigatória dentro do município a operadora, encaminhando tão somente os serviços de alta complexidade ou por especialidades médicas específicas e ou por boas práticas

IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO

comportam seu encaminhamento.

Salienta-se com grau de relevância no hospital próprio na sua estrutura o Pronto Atendimento para urgências e emergência, o centro cirúrgico, UTI, acomodação de leito confortável e reestruturado, na sua atenção assistencial atende vasto nível de procedimento, dentre estes, destacam os da área de cirúrgica, com equipe de anesthesiologista e estrutura de equipamentos, proporcionando para as especialidades médicas em nível de atenção cirúrgica excelentes condições, dentre elas as da cirurgia geral e gastroenterologista, ortopedia e traumatologia, oftalmologia, urologia, neurocirurgia, obstetras e otorrinolaringologista.

Em linha de serviço a Operadora adota por regularidade e nos termos das normativas do órgão regulador os preceitos das Resoluções Normativas da ANS – Agência Nacional de Saúde, destaca-se nestas, a que determina as diretrizes de utilização e de cobertura obrigatória RN n.º 387, pois, define o que se deve cobrir e em que condições e limitações, n.º 259, como também, a de n.º 395, ambas regulamentam o processo de abertura de protocolo de solicitação e atenção de atendimento e realização das coberturas, no qual é feito pelo setor de recepção e emissão de guia, deste, dá o direcionamento para a realização de atenção assistencial de cobertura e com a solicitação de procedimento de nível de complexidade, como cirúrgicos e procedimentos complexos é encaminhado à auditoria administrativa e técnica na qual em cumprimento dos prazos, associado as opções dos beneficiários com relação à prescrição médica, é observado: as diretrizes de utilização, o rol de procedimento da ANS e as condições de regularidades do contrato, além, das boas praticas e protocolos de evidências científica, tudo para o fim de resguardo da melhor assistência constituída ao beneficiário. Ressalta-se, o protocolo é exigência de regularidade e não é para atrasar a atenção assistencial requerida.

As contratações mantidas e existentes em 2017, representaram os seguintes dados:

Dos planos/contratos da Operadora: o de maior número é em Plano Coletivo, mas também, houve crescimento nos Plano Individuais e Familiares, os quais a soma dos dois tipos totalizaram a média ano de 11.456 beneficiários.

Não obstante a média exposta, o ano fechou o mês de dezembro com 11.486 beneficiários, o que representou, em relação à média ano, uma redução de 1,02%, por razões da conjuntura econômica que influenciou aos planos coletivos - empresariais, mas em contrapartida houve um crescimento de 7% do plano pessoa física.



Ademais da instabilidade do mercado, em 2017, foi iniciado vários projetos e planejado vários mecanismos de melhoria, alguns já implantados e outros estão sendo implementados, com implantação em curto e médio tempo, ou seja, no primeiro semestre de 2018, há grande chance dos resultados destes projetos serem evidenciados, dentre eles podemos citar:

- Melhoria do Comercial, em linha estrutural e marketing;
- Registro de novos produtos, para fins de adequação do processo de co-participação e atingir novas áreas de saúde;
- Medicina preventiva direcionada e associada as empresas específicas, também, com tipo de foco assistencial, como atividade física, obesidade, doenças crônicas e discussão com as principais empresa;
- Protocolos de OPME pré-definidos com protocolos de evidências para melhorias de negociação com fornecedores, fomentando firmar um processo licitatório de fornecedor único para período programado;
- Desenvolvimento de modulo de controle e recuperação financeira dos inadimplentes com melhoria de processo existente e para cumprir a Sumula exigida da ANS;
- Melhoria do sistema de informática, para efeito de cumprir a necessidade da operadora e da ANS, dentro deste já iniciado o sistema BI.
- Sistema de Indicadores de serviço assistencial médico com a projeção do que se executou e solicitou, para efeito de traçar dados de evidência e melhoria de gestão administrativa e assistencial, já iniciado as

- projeções pelo sistema BI, com projeção de entrega no 1º semestre de 2017.
- Credenciamento e ou adequação de rede prestadora de serviço de saúde, projeto já iniciado com novos prestadores;
- Melhoria do Portal de Informações exigidos pela ANS, implementando adequações ao sistema de informática existente, com a implantação de novos aplicativos de melhoria de gestão, além de contratação de colaborador específico em TI (Tecnologia de Informática) direcionado à atender as demandas da Operadora.

É importante ressaltar que a operadora vem cumprindo com todas as exigências e determinações da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar que é o Órgão Regulador das Operadoras de Plano de Saúde.

EVENTOS E COMEMORAÇÕES

Centenário da Santa Casa

No ano de 2017, ano em que a entidade completou 100 anos de fundação e para que esta data ficasse registrada na História da Santa Casa a Diretoria decidiu fazer um Monumento em comemoração aos 100 anos de fundação.

Foi solicitado para a AEAAMA – Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Monte Alto, para que projetasse um Obelisco (monumento), o que após diversas reuniões e apresentações das ideias, foram escolhidos dois projetos dentro os cinco apresentados, que após algumas reuniões com os engenheiros, arquitetos, administração e diretoria da Santa Casa, foi escolhido o monumento, englobando o busto do fundador Dr. Raul da Rocha Medeiros.

O referido monumento tem as seguintes dimensões: 5,70 mt de comprimento, 3,90 mt de largura a esquerda de quem olha e 2,35 mt de largura a direita de quem olha. Piso todo de granito White Piracema, com 6 letras S e 7 letras c em concreto polido e a parede do fundo em granito preto diamante.



Monumento em comemoração ao centenário da Santa Casa

Conceito do projeto do monumento

A Cruz, símbolo atribuído à hospitais e a cura, é representada como forma de cuidado e acolhimento, envolvendo as letras “S” de Santa e “c” Casa com um abraço, caracterizando dedicação e cuidado. A parede ao fundo tem início na altura do Busto do Dr. Raul o fundador, ilustrando-o como marco inicial, percorrendo uma linha crescente rumo aos 100 anos.

A equipe da Associação dos Engenheiros Arquitetos e Agrônomos de Monte Alto que projetou o monumento foram: Francisco I. Pereira – Presidente, Valter L. Napolitano – Diretor, Ana Beatriz M. de Oliveira – Arquiteta e Urbanista, Marcos V. Bogolotti – Engenheiro Civil, Naiara R. Carcinoni – Arquiteta e Urbanista e Roniery Felix – Engenheiro Elétrico



Fotos da inauguração do monumento em comemoração aos 100 anos da Santa Casa



Foto da inauguração do monumento



Visão noturna do monumento

Missa em ação de graças pelo centenário da Santa Casa

Em comemoração ao centenário da Santa Casa, foi realizada, no Santuário do Senhor Bom Jesus, uma missa em ação. A cerimônia foi realizada pelo Padre Luiz Gustavo Scombati e estiveram presentes Diretores, Funcionários, Médicos do Corpo Clínico, Irmãs Religiosas, Deputado Estadual Dr. Luis Carlos Gondin e a comunidade. Durante a cerimônia os presentes tiveram a oportunidade de conhecer mais sobre o Hospital, por meio de seus registros históricos, tais como: Livro de Ata nº 1, Livros de jóias e mensalidades da Irmandade, Livro Caixa nº 1, primeiro livro de registro de pacientes, primeiro livro de registro dos médicos, imagem da Madre Assumpta Marqueti (primeira enfermeira e que hoje está em processo de canonização) e primeiro livro de registro de funcionários, que adentraram a Matriz pelas mãos dos Diretores, Médicos, funcionários e Irmãs Religiosas.



Fotos da Missa pelo Centenário da Santa Casa

***** FIM *****

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

ATIVO

ATIVO	2017	2016
CIRCULANTE	7.748.785,80	5.547.023,34
Disponível	4.848.562,36	1.866.699,59
Realizável	2.900.223,44	3.680.323,75
Aplicações financeiras	1.143.188,47	1.856.403,45
Aplicações garantidoras de provisões técnicas	1.143.188,47	1.856.403,45
Créditos de Operações com Plano de Assistência à Saúde	99.428,51	271.011,75
Contraprestações a receber	99.428,51	271.011,75
Créditos de Oper. Assist. A Saúde não relacionados com Planos de Saúde da Operadora	746.655,95	1.038.765,55
Convênio Sus - contratualização	676.805,78	1.011.284,40
Convênio SUS Recurso Federal	501.044,99	830.293,40
Convênio SUS Recurso Municipal	175.760,79	180.991,00
Convênios diversos	69.850,17	27.481,15
Bens e Títulos a Receber	786.708,49	454.715,67
Estoques	599.172,15	368.861,24
Cheques e ordens a receber	44.278,33	16.758,11
Bens e Títulos a receber	143.258,01	69.096,32
Despesas antecipadas	124.242,02	59.427,33
NÃO CIRCULANTE	8.053.425,58	7.778.138,35
Realizável a Longo Prazo	86.154,77	-
Depósitos Judiciais e Fiscais	86.154,77	-
Imobilizado	7.967.270,81	7.778.138,35
Imoveis de Uso Próprio – Hospitalares	6.174.505,16	6.266.301,48
Bens Móveis: Hospitalares	1.412.160,01	1.088.034,70
Bens Móveis: Não Hospitalares	365.855,64	423.802,17
Imobilizações em curso	14.750,00	-
Total do Ativo	15.802.211,38	13.325.161,69

IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO**BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017****PASSIVO**

PASSIVO	2017	2016
CIRCULANTE	8.740.577,32	7.515.453,19
Provisões técnicas de Operações de Assistência a Saúde	2.824.122,03	2.706.885,58
Provisões de prêmio/contraprestação não ganha PPCNG	883.725,46	902.777,15
Provisão de eventos/sinistro a liquidar para o SUS	209.660,09	139.650,24
Provisão de prêmios / contraprestações	1.575.178,99	1.451.467,29
Provisão de Eventos Ocorridos e não avisados - PEONA	155.557,49	212.990,90
Outros débitos de operações de assistência a Saúde	504,97	0,00
Débitos com operações de Assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da Operadora	810.545,99	876.367,62
Tributos, contribuições e encargos sociais	210.086,08	173.767,95
Empréstimos e financiamentos	1.402.407,66	628.819,94
Débitos Diversos	<u>3.492.910,59</u>	<u>3.129.612,10</u>
Obrigações com pessoal	485.033,81	431.157,59
Provisões trabalhistas	800.091,56	742.115,31
Fornecedores	1.153.457,67	592.130,72
Outros Débitos a pagar	26.638,70	353.246,17
Recursos de Subvenção Federal	735.188,85	1.010.962,31
Recursos de Subvenção Estadual	<u>292.500,00</u>	<u>0,00</u>
NÃO CIRCULANTE	2.357.983,73	2.860.578,23
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	0,00	47.352,10
Provisões de eventos/sinistros a liquidar para o SUS	0,00	47.352,10
Provisões para contingências	296.319,09	295.300,00
Empréstimos e Financiamentos a pagar	<u>2.061.664,64</u>	<u>2.517.926,13</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.703.650,33	2.949.130,27
Patrimônio social	(1.788.030,60)	(2.255.134,21)
Reserva de doação patrimonial	652.667,11	652.667,11
Reserva de reavaliação	4.013.333,32	4.084.493,76
Superávit (déficit) acumulado	<u>1.825.680,50</u>	<u>467.103,61</u>
Total do Passivo e do Patrimônio Social	<u>15.802.211,38</u>	<u>13.325.161,69</u>

Monte Alto, 31 de dezembro de 2.017.

Roberto Afonso Colatreli – Provedor
Laerte Antonio de Carvalho – Tesoureiro
Eliana Aparecida De Simone - Contadora – C.R.C 1SP 196316/0-3

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Irmandade de Misericórdia de Monte Alto, abaixo assinados, depois de examinarem os documentos e o Balanço referente ao exercício de 2.017, constataram que tudo se encontra de conformidade com a escrituração da Irmandade de Misericórdia do Hospital da Santa Casa de Monte Alto e recomenda a sua aprovação não só do referido balanço como das contas e documentos.

Monte Alto, 31 de dezembro de 2.017.

Silvio Aparecido Vrech
José Augusto Sartor
Roldinei Aparecido Ribeiro

IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2017

	2017	2016
Contraprestações efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assist a Saude	28.775.908,63	25.969.171,67
Receitas com Operações de Assistência a Saúde - Contraprestações Líquidas	28.775.908,63	25.969.171,67
Eventos indenizáveis líquidos	(23.364.019,83)	(21.231.170,96)
Eventos/ Sinistro conhecidos ou avisados	(23.421.453,24)	(21.282.418,99)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados	57.433,41	51.248,03
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSIST.A SAÚDE	5.411.888,80	4.738.000,71
Outras Receitas Operacionais de Plano de Saúde	65,93	-
Receitas de Assistência à Saúde Não relacionadas com Plano de Saúde da Operadora	13.024.010,07	11.582.445,99
Receitas com Operações de Assistência Médico Hospitalar	1.615.745,84	1.454.329,07
Receitas com Operações de assistência Médico-Hospitalar (SUS)	7.976.863,74	7.581.908,22
SUS - contratualização - Recursos Federais	5.794.426,12	5.439.689,25
SUS - contratualização - Recursos Municipais	2.182.437,62	2.142.218,97
Outras receitas operacionais	3.431.400,49	2.546.208,70
Recursos Públicos	695.153,99	47.708,86
Subvenção Federal	495.153,99	47.708,86
Subvenção Estadual	-	-
Subvenção Municipal	200.000,00	-
Doações	49.356,51	236.880,93
Isenções tributárias	1.917.851,23	1.764.033,43
Receitas Diversas	769.038,76	497.585,48
Outro Dispendios / Despesas Operacionais com Plano de Assistência a Saúde	(590.326,12)	(399.301,83)
Outras Despesas de Operações de Plano de Assistência a Saúde	(344.971,83)	(313.652,45)
Programa de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e doenças	(9.107,89)	(9.588,97)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(236.246,40)	(76.060,41)
Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	(7.940.676,63)	(7.365.670,29)
Despesas com Prestação de Serviços Médicos - SUS	(3.712.345,91)	(3.829.596,00)
Despesas com Prestação de Serviços Médicos não relacionados ao SUS	(1.811.909,09)	(1.741.340,35)
Despesas com Materiais e medicamentos	(2.416.421,63)	(1.794.733,94)
Resultado bruto	9.904.962,05	8.555.474,58
Despesas de comercialização	(52.702,67)	(50.833,52)
Despesas administrativas	(7.857.578,45)	(7.954.770,94)
Resultado operacional	1.994.680,93	549.870,12
Resultado financeiro líquido	(280.849,13)	(216.346,51)
Ingresso / Receitas Financeiras	343.973,09	370.794,31
Dispendio / Despesas Financeiras	(624.822,22)	(587.140,82)
Resultado Patrimoniais	40.688,26	59.531,20
Ingresso / Receitas Patrimoniais	43.148,94	63.193,35
Dispêncio / Despesas Patrimoniais	(2.460,68)	(3.662,15)
Resultado Líquido	1.754.520,06	393.054,81

Monte Alto, 31 de dezembro de 2017.

Roberto Afonso Colatreli – Provedor
 Laerte Antonio de Carvalho – Tesoureiro
 Eliana Aparecida De Simone - Contadora – C.R.C ISP 196316/0-3

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO DE 2017

	2017	2016
<u>Fluxo de caixa das atividades operacionais</u>		
(Déficit) superávit do exercício	1.754.520,06	393.054,81
<u>Ajuste do resultado do exercício:</u>		
Depreciações	536.380,32	541.988,15
Resultado na alienação de bens	-	16.733,00
Varição das provisões técnicas de operações de assistência à saúde	(53.828,41)	(130.400,00)
Provisões para Contingências	1.019,09	
<u>Redução (aumento) nos ativos:</u>		
Aplicações Garantidoras de provisões técnicas	713.214,98	(248.204,00)
Créditos de operações com planos de Assistência a Saúde	171.583,24	(35.870,00)
Créditos de operações de assist. à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	292.110,39	(132.582,00)
Bens e títulos a receber	(331.992,82)	1.773,00
Despesas Antecipadas	(64.814,69)	0
Depósitos Judiciais	(86.154,77)	0
<u>Aumento (redução) nos passivos:</u>		
Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para outros prest. de serviços assistenciais	123.711,70	(277.036,30)
Débitos de operações de Assistência a Saúde	504,97	0
Débitos com oper. assist. à saúde não relacion. com planos de saúde da operadora	(65.821,63)	4.328,53
Tributos, contribuições e encargos sociais	36.317,13	(9.165,80)
Débitos diversos	363.299,49	1.322.836,00
Recursos líquidos provenientes das operações	3.390.049,05	1.695.659,00
<u>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</u>		
Aquisições do imobilizado	(725.513,51)	(214.716,00)
Recursos líquidos provenientes das atividades de investimentos	(725.513,51)	(214.716,00)
<u>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</u>		
Varição dos empréstimos e financiamentos	317.327,23	252.259,00
Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamentos	317.327,23	252.259,00
Varição no caixa e equivalentes de caixa	2.981.862,77	1.733.202,00
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	4.848.562,36	3.723.103,04
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.866.699,59	1.989.901,00
Varição no caixa e equivalentes de caixa	2.981.862,77	1.733.202,00

Monte Alto, 31 de dezembro de 2.017.

Roberto Afonso Colatreli – Provedor
 Laerte Antonio de Carvalho – Tesoureiro
 Eliana Aparecida De Simone - Contadora – C.R.C ISP 196316/0-3

DMPL – DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 2017

	Patrimônio social	Reserva de doações patrimoniais	Reserva de avaliação	Superávit (déficit) acumulado	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2016	(1.651.720,08)	652.667,11	3.206.590,74	(645.462,58)	1.562.075,19
Transferência do superávit acumulado	(645.462,58)	-	-	645.462,58	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(74.048,80)	74.048,80	-
Adequações do imobilizado e reserva de reavaliação	42.048,45	-	951.951,82	-	994.000,27
Superávit do exercício	-	-	-	393.054,81	393.054,81
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(2.255.134,21)	652.667,11	4.084.493,76	467.103,61	2.949.130,27
Transferência do superávit acumulado	467.103,61	-	-	(467.103,61)	-
Adequações do imobilizado e reserva de reavaliação	-	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(71.160,44)	71.160,44	-
Superávit (Déficit) do exercício	-	-	-	1.754.520,06	1.754.520,06
Saldos em 31 de dezembro de 2017	(1.788.030,60)	652.667,11	4.013.333,32	1.825.680,50	4.703.650,33

Monte Alto, 31 de dezembro de 2017.

Roberto Afonso Colatreli – Provedor
 Laerte Antonio de Carvalho – Tesoureiro
 Eliana Aparecida De Simone - Contadora – C.R.C ISP 196316/0-3

PARECER DE AUDITORIA INDEPENDENTE

MOORE STEPHENS

**Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores da
Irmadade de Misericórdia do Hospital da Santa Casa de Monte Al
Monte Alto SP

Moore Stephens Pretina
Auditores e Consultores
Rua Milton José Robust, 75 – 15º andar
Bairro Preto - SP - 14021-611
Tel: 55 (16) 3019-7900
moorestephens.com.br | www.moorestephens.com.br

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Irmadade de Misericórdia do Hospital da Santa Casa de Monte Alto ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Irmadade de Misericórdia do Hospital da Santa Casa de Monte Alto em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

PARECER DE AUDITORIA INDEPENDENTE

MOORE STEPHENS

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

PARECER DE AUDITORIA INDEPENDENTE

MOORE STEPHENS

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

PARECER DE AUDITORIA INDEPENDENTE

MOORE STEPHENS

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 2 de março de 2018.

Moore Stephens Prisma Auditores Independentes
CRC 2SP017256/O-3



Ricardo Aurélio Rissi
Contador CRC 1SP137183/O-8

As firmas-membro da Moore Stephens no Brasil, sob sua denominação jurídica própria, constituem o grupo empresarial Moore Stephens International Limited (MSI), uma rede mundial de empresas de auditoria, consultoria e contabilidade. A MSI e suas firmas-membro, presentes em diversos países do mundo, não possuem personalidade jurídica e inter-relacionam-se entre si.

MENSAGEM FINAL

Graças à compreensão e colaboração dos filhos desta terra e dos que a adotaram como terra natal, estamos construindo um hospital modelo, oferecendo atendimento humanizado e de qualidade.

Em mais um ano de trabalho, procuramos seguir um modelo de administração pautado pela impessoalidade, profissionalismo, honestidade, moralidade e seriedade.

Tudo visando sermos sempre referência em atendimento na área da saúde.

A Diretoria